Sumário

	Lista	de Figuras	iv
	Lista	de Tabelas	V
	Lista	de Algoritmos	viii
	Lista	de Abreviaturas	ix
	Resu	mo	X
1	Intro	odução	1
2	Con	figuração do Ambiente	5
3	Ling	guagem do Android	7
	3.1	Linguagem	7
	3.2	Entendendo a estrutura de uma aplicação Android	8
4	Cria	ndo seu primeiro aplicativo	11
5	Desi	gn	27
	5.1	Activity	27
	5.2	Especifique a <i>activity</i> que inicia seu aplicativo	28
	5.3	Tipos de <i>Layout</i>	29
	5.4	Listas (ListView)	32
	5.5	Listas Compostas	35
	5.6	Listas expansíveis (ExpandableListView)	38
	5.7	Grades (GridView) e imagens ImageView	45
	5.8	Fragmentos	50
	5.9	Abas (Tabs)	53
	5.10	Trocar de página com gesto de arrastar usando ViewPager	60
	5.11	Abas com gesto de arrastar	62
	5.12	Menu lateral deslizante (Sliding Menu)	64
	5.13	ActionBar	65

Lista de Figuras

1.1	Distribuição das versões do Android	2
4.1	Primeira janela de criação de novo aplicativo	12
4.2	Segunda janela de criação de novo aplicativo	12
4.3	Terceira janela de criação de novo aplicativo	13
4.4	Quarta janela de criação de novo aplicativo	13
4.5	Quinta janela de criação de novo aplicativo	14
4.6	Selecionando o Hello world	16
4.7	activity com os elementos colocados na tela	17
4.8	Criando uma nova <i>activity</i>	21
4.9	Primeira tela do primeiro aplicativo	25
4.10	Primeira tela após escrever texto na caixa de texto	25
4.11	Segunda tela mostrando a mensagem enviada	25
5.1	Ciclo de vida de uma <i>activity</i>	27
5.2	LinearLayout vertical (à esquerda) e horizontal (à direita)	29
5.3	LinearLayout composto	29
5.4	Exemplo de RelativeLayout	30
5.5	FrameLayout com exemplo de posicionamento usando layout_gravity	31
5.6	Exemplo de TableLayout	31
5.7	Esquema de uma lista	32
5.8	Detalhes de um elemento da lista	32
5.9	Lista simples	35
5.10	Lista Composta	38
5.11	Exemplo de lista expansível rodando em um <i>smartphone</i>	44
5.12	Esquema de um GridView	45
5.13	Demonstração de um Grid view	47
5.14	Exemplo GridView com imagem em tela cheia	50
5.15	Esquema da interface com abas	54

5.16	Figura mostrando as 3 abas criadas no exemplo	59
5.17	Exemplo de Sliding Menu	65
5.18	Exemplo de <i>ActionBar</i> no aplicativo Calendário	65
5.19	Exemplo de busca na <i>ActionBar</i>	69

Lista de Tabelas

1.1	Tabela com as distribuições das versões do Android, todas as versões com me-	
	nos de 0.1% de participação foram desconsideradas	2

Listings

```
1
de configuração de versão do SDK no arquivo AndroidManifest.xml 162
da caixa de texto no arquivo activity_main.xml173
do botão 184
de strings com as duas strings adicionadas 185
método à classe MainActivity196
de import de uma classe Android 197
uma Intent 198
o conteúdo da caixa de texto e enviando para outra activity 199
como chave para um extra20 10
a string passada como extra passados através do Intent 22 11
onCreate () recebendo um Intent e mostrando a mensagem 22 12
de Launcher activity28 13
no arquivo de layout33 14
de uma ListView33 15
populada com elementos 33 16
de uma activity com lista clicável34 17
do arquivo item.xml3618
da lista customizada 37 19
XML de uma Lista expansível38 20
list_item_parent.xml3921
list item child.xml3922
Parent4023
CustomAdapter4224
a lista expandível na activity43 25
do GridView4526
ImageAdapter4627
com grade47 28
```

full_image.xml4829

FullImageActivity4930

da activity após as modificações49 31

BasicFragment5132

da activity com um fragmento 52 33

da activity com o FrameLayout 5234

com adição dinâmica de fragmento 53 35

da activity TabHostLayout 54 36

do fragmento da aba.55 37

Tab1Fragment5538

TabInfo5639

parte da classe TabLayoutActivity5640

TabFactory5741

initialiseTabHost()5742

onTabChanged()5843

onSaveInstanceState()5944

do ViewPager6045

PagerAdapter6146

com PagerAdapter6247

das abas com adição do ViewPager6348

initialiseViewPager()6349

onTabChanged() alterado6450

dainterface ViewPager.OnPageChangeListener6451

padrão dos exemplos66 52

padrão onCreateOptionsMenu()6653

OnOptionsItemSelected()6754

novo item na ActionBar67 55

ActionBar no método onCreate () 68 56

a caixa de busca na ActionBar69

Lista de Abreviaturas



Resumo

Esse material didático oferece uma visão geral de como programar para o sistema móvel Android e utilizar suas APIs nativas na criação de aplicativos. O material tentará cobrir desde o básico, como a configuração do ambiente de desenvolvimento, criação de layouts básicos e complexos, estrutura geral de um aplicativo e ir até a programação de aplicativos mais complexos que tentam utilizar uma ou várias APIs em conjunto.

O objetivo é dar apenas uma noção de como utilizar as ferramentas do Android, introduzir ao aluno os conceitos e não entrar em detalhes do sistema operacional ou em conceitos mais aprofundados, mas sim uma visão genérica. Após a leitura desse material e realização da prática o aluno deve estar preparado para construir seus próprios aplicativos nativos, e poderá até monetizar seus aplicativos se desejar.

CAPÍTULO

1

Introdução

O Android hoje está em centenas de milhões de dispositivos móveis ao redor do mundo, e vem crescendo. É uma plataforma para desenvolvimento em dispositivos móveis como *smartphones*, *tablets* e outros.

Construído em uma colaboração *open-source* com a comunidade de Linux, o Android se tornou a plataforma móvel mais utilizada e que mais cresce no mundo. Sua abertura o tornou o favorito de consumidores e desenvolvedores, levando a um rápido crescimento no número de aplicativos e jogos. Está disponível em centenas de dispositivos diferentes e de fabricantes diferentes em versões diferentes.

Atualmente¹ existem 4 principais versões do Android, são elas da mais atual para mais antiga:

- Jelly Bean versão 4.2 e 4.1 que trouxe otimizações de performance, uma nova interface do sistema e outros²
- *Ice Cream Sandwich* versão 4.0 trouxe uma interface refinada e unificada para *smartphones* e *tablets* além de facilidade com multitasking e outros ³

¹Data em que foi escrito: 06/2013

² Jelly Bean: http://developer.android.com/about/versions/jelly-bean.html

³*Ice Cream Sandwich*: http://developer.android.com/about/versions/android-4.0-highlights.html

2 1 Introdução

- Honeycomb versão 3.0 desenvolvida exclusivamente para tablets ⁴
- Gingerbread versão 2.3 introduziu refinamentos da interface, mais performance e tornou o sistema mais intuitivo ⁵

O Google coletou os dados referentes a distribuição das versões do Android:

Versão	ersão Codinome		Distribuição
1.6	Donut	4	0.1%
2.1	Eclair	7	1.5%
2.2	Froyo	8	3.2%
2.3 - 2.3.2	Gingerbread		0.1%
2.3.3 - 2.3.7	Gingerbread	10	36.4%
3.2	Honeycomb	13	0.1%
4.0.3 - 4.0.4	Ice Cream Sandwich	15	25.6%
4.1.x	Jelly Bean	16	29.0%
4.2.x	Jelly Bean	17	4.0%

Tabela 1.1: Tabela com as distribuições das versões do Android, todas as versões com menos de 0.1% de participação foram desconsideradas

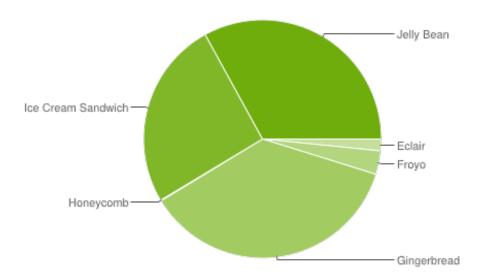


Figura 1.1: Distribuição das versões do Android

⁴*Honeycomb*: http://developer.android.com/about/versions/android-3.0-highlights.html

⁵Gingerbread: http://developer.android.com/about/versions/android-2.3-highlights.html

1 Introdução 3

Esse material irá cobrir alguns tópicos no desenvolvimento de aplicativos para android, tais como:

- Configuração do ambiente de desenvolvimento: Como configurar o ambiente para começar a desenvolver aplicativos, os primeiros passos para criar seu primeiro aplicativo de maneira simples;
- Elementos da interface: Como projetar seu aplicativo para usar as principais interfaces.
 Listas, Listas compostas, Grades, Abas, Menus são as interfaces mais usadas nos diversos aplicativos no mercado; e
- Elementos de hardware: Como projetar seu aplicativo para usar as APIs de hardware: Bluetooth, GPS, SMS, Chamadas.

Para esse material, algumas convenções serão seguidas:

- Os códigos estarão sempre com a sintaxe colorida para facilitar a leitura;
- URLs das referências estarão nas notas de rodapé; e
- Dicas estarão envoltas por uma caixa para facilitar a visualização

4 1 Introdução

CAPÍTULO

Configuração do Ambiente

A instalação e configuração do ambiente de desenvolvimento para Android é simples, o Google fornece um pacote chamado ADT (*Android Development Tools*) que contém o ambiente Eclipse com o *plugin* do Android, algumas ferramentas para instalação dos aplicativos nos *smartphones*, o gerenciador do SDK e as imagens para o emulador do Android. Essas ferramentas são suficientes para o desenvolvimento na plataforma. O pacote ADT pode ser encontrado em: Android SDK¹.

Basta fazer o download do pacote e extrair que tudo já está pré-configurado para iniciar o desenvolvimento, portanto não há muito o que configurar.

Caso opte por utilizar uma instalação já existente do ambiente Eclipse, você pode instalar o plugin do Android automaticamente através da ferramenta de instalação de plugins do ambiente. Após a instalação será necessário abrir o *SDK Manager* e instalar:

- Android SDK Tools;
- Android SDK Platform-Tools; e
- Para cada API que você irá utilizar, instalar o *SDK Platform* e opcionalmente o *Docu*mentation for Android SDK e o Samples for SDK.

¹http://developer.android.com/sdk/

Capítulo

3

Linguagem do Android

3.1 Linguagem

A linguagem usada para programar na plataforma Android é Java. Então antes de engajar no aprendizado Android é altamente recomendável estudar material Java e principalmente o paradigma de orientação a objetos.

O Android tem algumas particulariedades na organização e configuração que é feita através de arquivos XML específicos do Android. Alguns arquivos XML servem para configurar o aplicativo, layout de cada tela e outros dão suporte a strings para facilitar o suporte a múltiplos idiomas. Felizmente o conjunto Eclipse com ADT já cuida disso automaticamente e possui uma serie de facilidades alcançadas por meio de interfaces gráficas para os programadores. Por esse motivo, para qualquer iniciante nessa área e recomendável a utilização do ambiente Eclipse.

A criação de layouts dos aplicativos pode ser feita inteiramente através da interface gráfica disponível no ambiente, no estilo *drag and drop*.

3.2 Entendendo a estrutura de uma aplicação Android

Uma aplicação Android consiste de uma ou mais *activities*. Uma *activity* é uma tela com *views* que interagem com o usuário. Como o Android segue o padrão MVC (*Model-View-Control*) as *activities* são os *controllers* e as *views*, *views*. As *activities* são classes do Java, o *layout* e outros recursos são definidos em arquivos XML.

Dentre os diversos arquivos XML existentes na configuração de um aplicativo Android o mais importante é o AndroidManifest.xml ¹ pois é nele que se exprimem as configurações gerais do aplicativo. Nesse texto não iremos adentrar muito nos detalhes das configurações, mas apenas deixar claro que é nesse arquivo que se colocam as versões do Android que seu aplicativo será compatível com, as permissões para usar os recursos do aparelho como Internet, GPS, Bluetooth, etc.

A pasta src/ contém o pacote com as classes do seu aplicativo isto é, o código fonte do seu aplicativo. Tanto *activites* como classes de suporte devem estar dentro do pacote.

Dentro da pasta res/ de recursos, encontram-se outros arquivos, referentes à disposição do layout, valores de strings e imagens que sua aplicação irá utilizar. A pasta layout/ junto com as pastas drawable-*/ servem para dispor o layout. Cada *drawable* comporta imagens para um tamanho diferente de tela, enquanto que a pasta de *layout* contém a dispoção geral do layout. São nesses arquivos que se colocam os itens (*views*) que irão nas telas, como botões, caixas de texto, caixas de seleção, etc.

Na pasta values / o mais importante é o arquivo strings.xml que contém os valores das strings do aplicativo. Sempre que você quiser referenciar alguma string, a mesma deverá estar expressa nesse arquivo. Fica fácil dessa forma fazer o aplicativo suportar múltiplos idiomas, pois basta traduzir esse único arquivo para alterar todos os textos do aplicativo.

A pasta menu/ contém os *layouts* do menus do aplicativo, esses são aqueles que podem ser acessados através da *Action Bar*² ou através dos botões físicos do aparelho.

¹Documentação do AndroidManifest: http://developer.android.com/guide/topics/manifest/manifest-intro.html

²ActionBar: http://developer.android.com/design/patterns/actionbar.html

Resumindo:

- AndroidManifest.xml: Configurações gerais do aplicativo;
- src/: Classes do aplicativo; e
- res/: Recursos do aplicativo tais que:
 - strings/: Todos os textos da sua aplicação, suporte a múltiplos idiomas;
 - layout/: Todos os *layouts* de suas telas (activites);
 - drawable/: Todas as imagens, separados por tamanho de tela; e
 - menu/: *layout* dos menus do aplicativo.

Capítulo

4

Criando seu primeiro aplicativo

Para exemplificar a criação de um aplicativo, seguiremos o exemplo dado pelo próprio manual do Google sobre o Android (Ver original¹). Trata-se de aplicativo simples do tipo "Hello World".

Iniciaremos criando um novo projeto no Eclipse acessando o menu: File -> New -> Android Application Project.

Na janela que apareceu você deve colocar o nome do aplicativo, do projeto e do pacote. O nome do pacote deve seguir a convenção do Java².

- *Minimum Required SDK:* É a versão mínima do sistema operacional Android que sua aplicação irá suportar, o mais comum é a versão 8 do SDK que se refere ao Android 2.2. Alguns tipos de layouts mais complexos não são suportados em versões mais antigas;
- *Target SDK:* É a versão principal do Android para qual seu aplicativo está sendo desenvolvido;
- Compile With: Versão do Android com qual seu aplicativo será compilado; e
- Theme: Cores do layout.

¹Original em: http://developer.android.com/training/basics/firstapp/creating-project.html

²Convenção sobre nome dos pacotes: http://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/package/namingpkgs.html

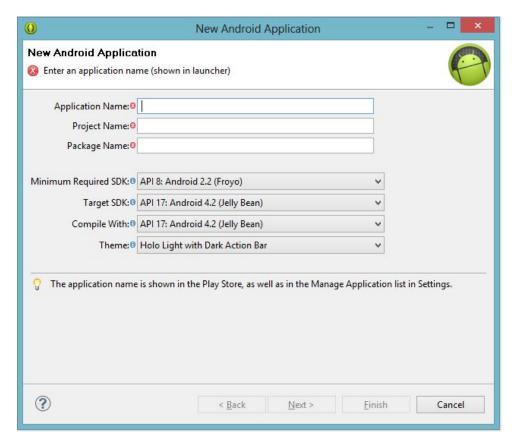


Figura 4.1: Primeira janela de criação de novo aplicativo

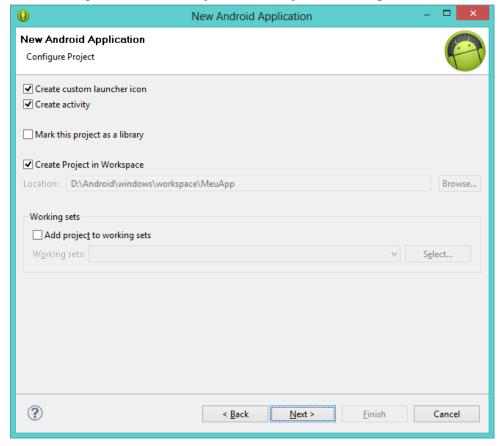


Figura 4.2: Segunda janela de criação de novo aplicativo

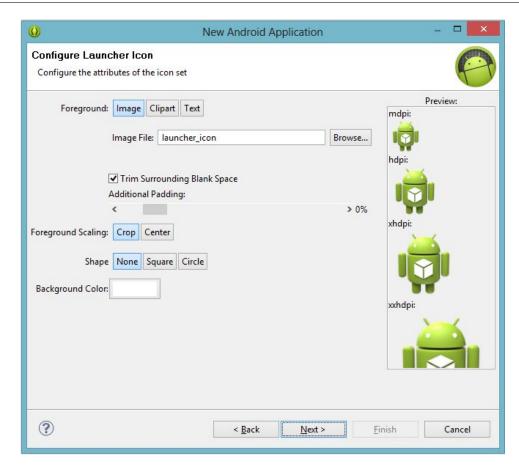


Figura 4.3: Terceira janela de criação de novo aplicativo

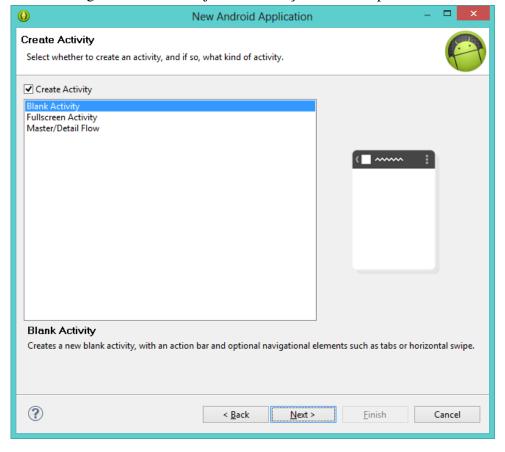


Figura 4.4: Quarta janela de criação de novo aplicativo

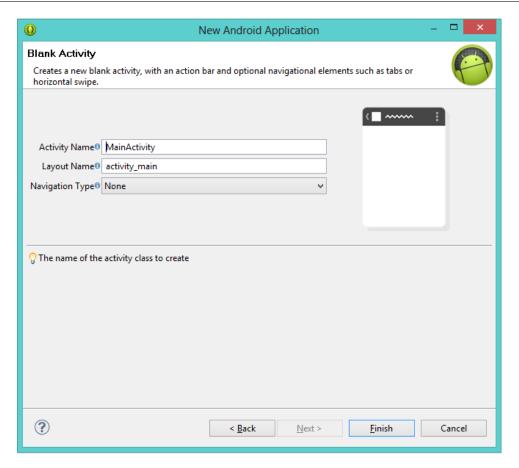


Figura 4.5: Quinta janela de criação de novo aplicativo

Observe na Figura 4.1 a janela de criação de uma nova aplicação Android. Em *Application Name* você deve colocar o nome do aplicativo, em *Project Name*, o nome do projeto e em *Package Name* o nome do pacote. Para esse exemplo utilizaremos como *Minimum Required SDK* a versão API 8, já que nesse exemplo não usaremos nenhum layout que não é suportado em versões mais antigas. Em *Target SDK* e *Compile With* optaremos pela versão mais nova, a API 17. Por final o *Theme* eu optei pelo *Holo Light with Dark Action Bar* que é um tema com fundo branco e barra superior preta, um dos padrões do Android.

Dica: Para obter o máximo de compatibilidade sempre procure utilizar *layouts* compatíveis com versões antigas, observe na figura 1.1 que versões antigas ainda tem uma fatia considerável do mercado.

A figura 4.2 mostra a segunda janela da configuração inicial do seu aplicativo. Você pode escolher um ícone personalizado se marcar a caixa *Create custom launcher icon* o que te levará para a janela da figura 4.3. Se marcar *Create Activity* o assistente de criação te levará para a janela da figura 4.4 onde poderá escolher qual *activity* vai ser criada para seu aplicativo. Em todos os exemplos escolheremos a opção *Blank Activity*. Como nosso projeto não e uma biblioteca não marcaremos *Mark this project as a library*. Se marcar *Create Project in Workspace* o assistente irá salvar o projeto na pasta que foi configurada para o *Workspace*, caso contrário ele irá pedir para escolher outro caminho. Como não trabalharemos com *Working Sets* do Eclipse, a opção *Add project to working sets* permanece desmarcada.

Finalmente a figura 4.5 mostra a janela para nomear a *activity* inicial, nesse exemplo mantive *MainActivity*. O nome do *layout* dessa *activity* mantive como *activity_main* que é o padrão. Na caixa *Navigation Type* existem algumas opções de *layout* pré-definidas pelo Android. São elas:

- *None*: O *layout* vem apenas com uma *Action Bar*³
- Fixed Tabs + Swipe: O layout vem com algumas abas e com gesto de arrastar entre as abas (activities) pré-programados.
- *Scrollable Tabs* + *Swipe*: O *layout* vem com algumas abas e com gesto de arrastar entre as abas pré-programados, porém nesse o estilo das abas é diferente, em vez de abas fixas,

³Documentação da *ActionBar*: http://developer.android.com/guide/topics/ui/actionbar.html

⁴Tabs: http://developer.android.com/design/building-blocks/tabs.html

são abas que movem para dar espaço a outras.

• Dropdown: O layout vem com a troca de activites através de um menu na Action Bar.

Você pode configurar a versão do SDK manualmente modificando os valores no manifest.

Como mostrado no exemplo abaixo:

```
1 <uses-sdk
2    android:minSdkVersion="8"
3    android:targetSdkVersion="17" />
```

Algoritmo 1: Exemplo de configuração de versão do SDK no arquivo AndroidManifest.xml

A tag uses-sdk serve apenas para o compilador saber quais versões do Android você pretende que seu aplicativo suporte. Dessa forma quando seu aplicativo for lançado na loja *Google Play* o aplicativo só será visível para aqueles usuários que possuem a versão mínima do Android indicana no atributo.

Primeiro vamos criar um *layout* para o aplicativo usando o construtor de interfaces presente no ambiente, primeiro abra o arquivo res/layout/activity_main.xml, segundo o *manifest*, é essa *activity* que será aberta quando o aplicativo for iniciado, isso é configurado através do *intent-filter*⁵.

Selecione o "Hello world" e o remova da sua activity.

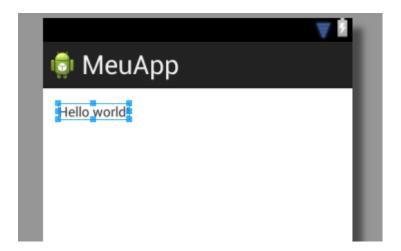


Figura 4.6: Selecionando o Hello world

A tela deverá ficar parecida com a da figura 4.4. Agora arraste um *Text Field -> Plain Text* e um *Form Widgets -> Button* para sua *activity*.

⁵Mais informações na seção 5.2

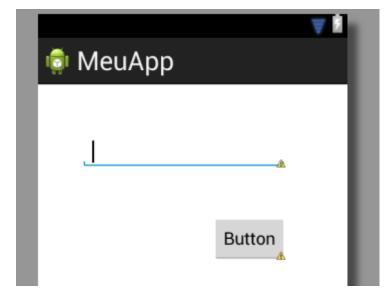


Figura 4.7: activity com os elementos colocados na tela

Ao clicar duas vezes no elemento no modo visual, você sera levado ao marcador desse elemento no XML correspondente da *activity*. Clique duas vezes na caixa de texto, o seguinte código será exibido:

Algoritmo 2: Código da caixa de texto no arquivo activity_main.xml

Primeiro, na linha 2 modifique o *id* do *Text Field* para um nome mais intuitivo, nesse exemplo chamaremos apenas de *nameField*. O Android definiu que todo novo atributo *id* deve ser precedido de @+id/. O símbolo @ diz para o compilador que estamos acessando os recursos do Android, esses recursos são compilados na classe R automaticamente. O símbolo + diz para o compilador que estamos criando um novo recurso. Por fim, *id* diz que estamos especificando um novo identificador para esse recurso e só então damos o nome a esse identificador.

Dica: Existem vários tipos de recursos, porém é importante salientar os diferentes tipos de *id*. Quando referimos aos recursos podemos usar @android:id/ para acessar recursos que já estão definidos no sistema Android. Usamos @id/ para acessar recursos que já foram definidos no seu projeto. Para criar um novo recurso, usamos @+id/.

Os outros atributos são para definir o tamanho, alinhamento e margem da caixa de texto. O valor wrap_content dos atributos layout_width e layout_height (largura e altura, linhas 3 e 4) força a view a mudar de tamanho automaticamente para abrigar seu conteúdo. Os atributos layout_alignParentLeft e layout_alignParentTop servem (linhas 5 e 6) para alinhar essa view com a view pai dela, dessa forma ficará alinhado com a borda esquerda e com a borda superior do pai. Os atributos layout_marginLeft e layout_marginTop (linhas 7 e 8) deslocam o elemento colocando uma margem entre a borda e a view, esses valores estarão diferentes pois são computados automaticamente quando a view é colocada através do construtor de interfaces. Note que isso só acontecerá caso esteja usando RelativeLayout⁶ que é o nosso caso. Por útlimo o atributo ems (linha 9) configura o tamanho da fonte através da unidade de medida Em.

Depois adicione uma *hint* para essa caixa de texto, uma *hint* é algo que vai estar escrito na caixa de texto quando ela estiver vazia, indicando que tipo de texto você pretende que seja escrito nessa caixa de texto, Neste exemplo (linha 10) a *hint* é uma referência a *string* chamada *name* que iremos definir depois.

Depois modifique o código do botão que está no mesmo arquivo, troque o *id* do botão (linha 2), também edite o atributo text (linha 8) para fazer uma referência a uma *string* definida no arquivo de *strings* que iremos chamar de *send_button*. Por último adicione um atributo onClick (linha 9) que define o método que será chamado quando esse botão for pressionado.

Algoritmo 3: Código do botão

Agora iremos definir as *strings* usadas anteriormente no arquivo res/values/strings.xml. Abra ele e o modifique para que fique como mostrado no Algoritmo 4.

Algoritmo 4: Arquivo de strings com as duas strings adicionadas

Após terminar abra a classe MainActivity. java localizada na pasta src/com.example.meuapp/do seu projeto e adicione um novo método que chamei de *sendMessage*, ele será responsável

⁶Mais informações na seção 5.3

por obter o conteúdo da caixa de texto e enviar para uma nova *activity* que irá mostrar esse conteúdo.

```
public void sendMessage(View view) {
    // Fazer alguma coisa em resposta ao clique do botao
    }
}
```

Algoritmo 5: Adicionando método à classe MainActivity

Dica: Isso vai requer você importe a classe View, você pode apertar Ctrl+Shit+O no Eclipse para importar classes que estejam faltando

```
import android.view.View;
```

Algoritmo 6: Exemplo de import de uma classe Android

Primeiro, crie um novo Intent⁷, um Intent é um objeto que provê uma facilidade para realizar uma ligação entre códigos de diferentes aplicações. O uso mais significante é a inicialização de novas *activities*.

```
public void sendMessage(View view) {
    // Fazer alguma coisa em resposta ao clique do botao
    Intent intent = new Intent(this, DisplayMessageActivity.class);
}
```

Algoritmo 7: Adicionando uma Intent

Agora iremos obter o texto que está escrito na caixa para fazer algo com ele, no caso iremos enviar para outra *activity* que irá mostrar esse texto. Como é feito no algoritmo 8.

```
public void sendMessage(View view) {
   Intent intent = new Intent(this, DisplayMessageActivity.class);
   EditText textBox = (EditText) findViewById(R.id.nameField);
   String message = textBox.getText().toString();
   intent.putExtra(EXTRA_MESSAGE, message);
   startActivity(intent);
}
```

Algoritmo 8: Obtendo o conteúdo da caixa de texto e enviando para outra activity

⁷Documentação Intent: http://developer.android.com/reference/android/content/Intent.html

O código na linha 3 está obtendo a referência a caixa de texto usando o método findVi-ewById() passando o *id* da caixa de texto como parâmetro, esse *id* é obtido acessando uma variável estática da classe R (observe que esse e o mesmo *id* que voce colocou no arquivo xml do layout da *activity*). Em seguida usando o método getText() da caixa de texto, obtem-se a *string* que foi escrita pelo usuário.

Por fim, essa *string* é colocada no Intent com o método putExtra(), uma Intent pode carregar consigo uma coleção de vários tipos de dados como pares chave-valor chamados *extras*, esse método toma a chave como primeiro parâmetro e o valor no segundo parâmetro. Para que a próxima *activity* consiga coletar esse valor, você deve definir uma chave para seu *extra* usando uma constante pública. Para isso adicione a definição de EXTRA_MESSAGE no topo da sua classe MainActivity.

```
public class MainActivity extends Activity {
    public final static String EXTRA_MESSAGE
    = "com.example.meuapp.MESSAGE";
    ...
}
```

Algoritmo 9: Constante como chave para um extra

Agora você deve criar uma nova *activity*, para isso vá em *File -> New -> Other -> Android Activity* e selecione *Blank Activity*. Preencha a próxima janela como na figura 4.8, depois clique *Finish*.

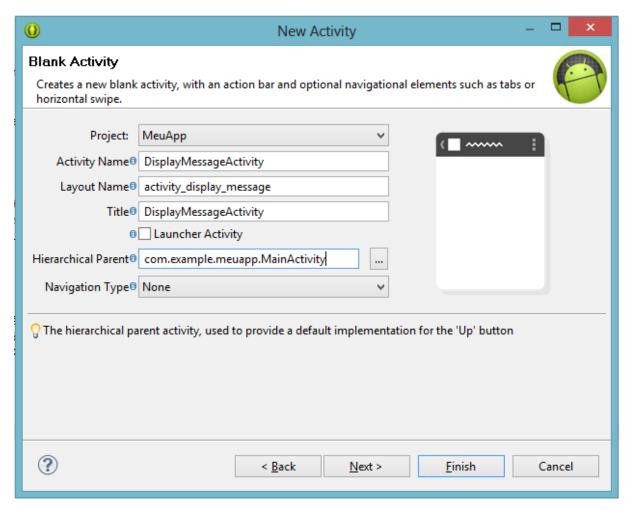


Figura 4.8: Criando uma nova *activity*

Observe a figura 4.8. Em *Project* você vai especificar o projeto em que a nova *activity* será adicionado. Em *Activity Name* especifique o nome da sua nova *activity*. Em *Layout Name* defina o nome do arquivo XML que contém o *layout* da nova *activity*. A opção *Title* define o título da *activity*, isso pode ser modificado posteriormente no arquivo de *strings* pois o título será definido ali após a criação da *activity*. A opção *Launcher Activity* ficará desmarcada pois essa *activity* não será usada para inicializar o aplicativo. Em *Hierarchical Parent* você vai definir o pai da nova *activity*, isso é usado para o Android implementar corretamente para qual *activity* o botão de voltar irá voltar. Por último *Navigation Type* deixe como *None* pois só queremos o *design* padrão. Clique em *Finish* para criar a nova *activity*.

Dica: O Eclipse adiciona automaticamente *activities* criadas por esse método no *Manifest*. Observe no *Manifest* como é feito caso você precise adicionar manualmente.

Abra a nova classe que foi criada junto com a *activity*. A classe já vem com alguns métodos implementados, alguns não serão necessários para esse aplicativo e serão explicados em outras seções, mas mantenha-os na classe. Todas as classes que são subclasses de *Activity* precisam implementar o método onCreate() ⁸ que define o procedimento a ser executado quando a *activity* é criada.

⁸http://developer.android.com/reference/android/app/Activity.html#onCreate(android.os.Bundle)

Agora, precisamos extrair os dados enviados a essa *activity* através do *intent*, você pode obter a referência do *intent* que começou a *activity* chamando o método getIntent () 9.

```
Intent intent = getIntent();
String mensagem = intent.getStringExtra(MainActivity.EXTRA_MESSAGE);
```

Algoritmo 10: Obtendo a string passada como extra passados através do Intent

Após obter a referência do *intent* que inicou a *activity*, queremos coletar os extras que foram passado junto com ele. Criamos uma *string* que irá armazenar a mensagem que veio junto do *intent* e chamamos o método getStringExtra() passando como parâmetro a chave desse extra, que definimos na classe MainActivity. Agora para mostrar a mensagem na tela, você precisa criar um TextView¹⁰, essa *view* serve para mostrar texto.

```
1 @Override
2 protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
   super.onCreate(savedInstanceState);
   // Show the Up button in the action bar.
   setupActionBar();
   //Obtem o conteudo da Intent
   Intent intent = getIntent();
   String mensagem = intent.getStringExtra(MainActivity.EXTRA_MESSAGE);
10
11
   //Cria o TextView
12
   TextView textView = new TextView(this);
13
   textView.setTextSize(40);
14
   textView.setText("Hello " + mensagem);
15
16
   //Estabelece o text view como o layout da atividade
17
   setContentView(textView);
18
19
```

Algoritmo 11: Método on Create () recebendo um *Intent* e mostrando a mensagem

As linhas 3, 5 e 6 foram colocadas automaticamente na criação da *activity*, a linha 3 faz uma chamada ao método da superclasse, a linha 6 é um método que inicializa a *Action Bar*, que nesse aplicativo é a barra superior com o nome da *activity* e um menu de opções que já vem pré-programado. Deixamos isso como está.

O algoritmo 10 foi colocado nas linhas 9 e 10 para obter a referência ao *Intent*. Nas linhas 12-15 criamos um novo TextView, configuramos o tamanho da fonte e atribuímos o texto que será mostrado na tela a *view*, respectivamente.

Agora que o aplicativo está pronto, é necessário testar, caso tenha um smartphone Android você pode conectá-lo no seu computador e rodar diretamente, senão você deverá rodar em um

⁹http://developer.android.com/reference/android/app/Activity.html#getIntent()

¹⁰ http://developer.android.com/reference/android/widget/TextView.html

emulador. Lembrando que para ambos os casos é necessária a instalação do SDK primeiro, acesse *Android SDK Manager* e faça o download do SDK desejado.

Para rodar diretamente no smartphone:

- 1. Conecte seu smartphone no computador através do cabo USB. Se estiver desenvolvendo no Windows será preciso instalar os drivers USB do seu dispositivo. Se precisar de ajuda para instalar os drivers acesse: OEM USB¹¹
- 2. Ative o modo USB Debugging no dispositivo
 - Para Android 3.2 ou mais antigos, a opção deve estar em Configurações -> Aplicativos -> Desenvolvimento
 - Para Android 4.0 e 4.1, a opção está em Configurações -> Opções do desenvolvedor
 - Para Android 4.2 e mais novos, a opção está escondida por padrão, para mostrar a opção você deve entrar em Sobre o telefone e clicar em Número da versão 7 vezes, ao retornar para tela anterior deverá aparecer Opções do desenvolvedor

Dica: Caso ocorra o erro *Launch error: adb rejected command: device not found.* Verifique se o aparelho está conectado e se os drivers estão instalados corretamente. Na área de notificações do aparelho deve ter uma notificação escrita: *Android debugging enabled.*

¹¹http://developer.android.com/tools/extras/oem-usb.html

Para rodar no emulador:

- 1. Abra o SDK Manager através do Eclipse em: Window -> Android SDK Manager
- 2. Verifique se, para Android 4.2.2 (API 17) ou outro desejado os seguintes pacotes estejam instalados
 - SDK Platform e;
 - ARM EABI v7a System Image ou;
 - Intel x86 Atom System Image
- 3. Verifique também se na aba *Tools*, os pacotes *Android SDK Tools* e *Android SDK Platform-tools* estão instalados
- 4. Agora é necessário criar um AVD (Android Virtual Device¹²). No Eclipse acesse o menu *Window -> Android Virtual Device Manager*
- 5. No AVD Manager clique em New
- 6. Complete as informações do AVD, especificando um aparelho, nome, plataforma, espaço de armazenamento, quantidade de memória RAM. Em *Device* haverá opções pré-configuradas de aparelhos do google, os *Nexus*, e opções genéricas de acordo com tamanho de tela. Em *Target* você deverá escolher a versão do sistema Android que deseja. Em alguns casos você poderá decidir pela CPU caso deseje ARM ou Intel Atom x86. A quantidade de RAM no Windows fica limitada a 768MB, mais que isso pode acarretar em erros no sistema.
- 7. Clique Create AVD
- 8. Ainda na janela Android Virtual Device Manager selecione o novo AVD e clique Start
- 9. Quando o emulador terminar de carregar, destrave a tela do emulador, usando o mouse.

Agora para rodar o aplicativo basta clicar em *Run* na barra de tarefas do Eclipse e selecionar *Android Application* na janela *Run as*. O Eclipse irá instalar o APK e abrir o aplicativo automaticamente, no dispositivo ou no emulador. As figuras 4.6, 4.7 e 4.8 mostram a execução do aplicativo.

¹²http://developer.android.com/tools/devices/index.html

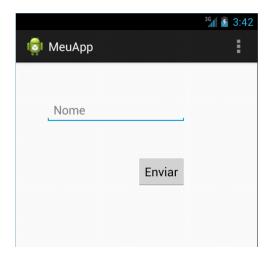


Figura 4.9: Primeira tela do primeiro aplicativo



Figura 4.10: Primeira tela após escrever texto na caixa de texto

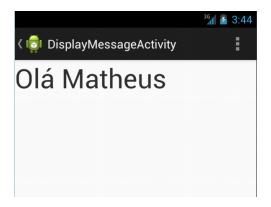


Figura 4.11: Segunda tela mostrando a mensagem enviada

5.1 Activity

Enquanto um usuário navega pelas variadas telas de um aplicativo, sai dele e volta depois, as instâncias de uma *activity* transitam dentre diferentes estados em seu ciclo de vida. Quando um aplicativo é iniciado, uma *activity* inicial é criada o sistema invoca métodos específicos que correspondem a criação dessa *activity*. Durante todo o ciclo de vida vários métodos são chamados, e todos eles correspondem a diferentes estágios desse ciclo de vida.

Observe na imagem abaixo os métodos correspondentes a cada estado da vida de uma *activity*, quando ela é criada o método onCreate() é o responsável pela configuração inicial. O sistema ao criar uma nova instância de uma *activity*, cada método muda o estado da *activity* um degrau pra cima na pirâmide.

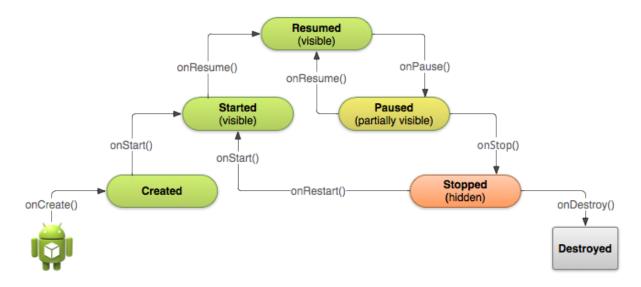


Figura 5.1: Ciclo de vida de uma activity

Assim que o usuário começa a sair da *activity*, o sistema invoca outros métodos que movem o estado para níveis mais baixos da pirâmide para começar a desmontar a *activity*. Em alguns

28 5 Design

casos a *activity* irá apenas ir até certo ponto e esperar (por exemplo quando o usuário troca para outro aplicativo) tal que ela possa voltar de onde parou caso o usuário volte.

Não são todos métodos que precisam ser implementados pois isso irá depender da complexidade do seu aplicativo. É importante salientar porém que, implementar esses métodos irá garantir que seu aplicativo se comporte de maneira correta, por exemplo você deve garantir que:

- Seu aplicativo n\u00e3o falhe quando o usu\u00e1rio receber uma chamada telef\u00f3nica ou quando o usu\u00e1rio troca de aplicativo;
- Seu aplicativo não consuma recursos do sistema enquanto não estiver sendo usado;
- Seu aplicativo não perca o progresso do usuário; e
- Seu aplicativo n\u00e3o falhe ou perca o progresso do usu\u00e1rio quando a tela rotaciona entre retrato e paisagem.

Apenas três dentre os estados são estáticos, isto é, a *activity* pode ficar nesse estado por um longo período de tempo:

Retomado (Resumed)

Nesse estado a activity está em primeiro plano e o usuário pode interagir com ela.

Pausado (Paused)

Nesse estado a *activity* está parcialmente obscurecida por outra *activity* - a outra *activity* que está em primeiro plano é semi-transparente ou não ocupa todo espaço da tela. A *activity* quando pausada não consegur interagir com o usuário e não executa nenhum código.

Parado (Stopped)

Nesse estado a *activity* está completamente oculto e não está visível para o usuário, está em plano de fundo. Quando está parada, uma instância de uma *activity* e toda informação de seu estado tais como variáveis são mantidos, porém a *activity* não executa nenhum código.

5.2 Especifique a activity que inicia seu aplicativo

Quando um usuário abre um aplicativo, o sistema chama o método onCreate() da *activity* que foi declarada como sendo a iniciadora do aplicativo. Você pode definir qual *activity* que vai iniciar seu aplicativo no arquivo AndroidManifest.xml que está no diretório raíz do seu projeto.

A *activity* que inicia seu aplicativo deve ser declarada no manifesto com um <intent-filter>¹ que inclui a <action> MAIN e a <category> LAUNCHER. Por exemplo:

Algoritmo 12: Exemplo de Launcher activity

¹Documentação <intent-filter>: http://developer.android.com/guide/topics/manifest/intent-filter-element.html

Dica: Quando você cria um projeto Android no Eclipse, por padrão é incluida uma classe *activity* que está declarada no manifesto com esse filtro.

5.3 Tipos de Layout

Uma *Activity* contém *Views* e *ViewGroups*. Uma *view* é um elemento que têm presença na tela do dispositivo tais como botões, textos, imagens e etc. Um *ViewGroup* por sua vez é um elemento agrupador de *views* que provê um *layout* na qual você pode ajustar a ordem e aparição das *views*.

5.3.1 LinearLayout

O LinearLayout arranja *views* em uma única coluna ou uma única linha, desse modo as *views* podem ser arranjadas verticalmente ou horizontalmente. Como mostrado na figura 5.2:

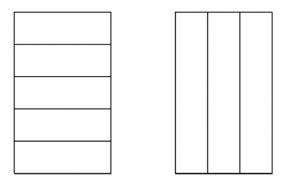


Figura 5.2: LinearLayout vertical (à esquerda) e horizontal (à direita)

View Groups também podem ser agrupados entre si para a criação de layouts mais complexos, por exemplo é possível agrupar um Linear Layout horizontal dentro de um vertical dessa forma é possível colocar views lado a lado em uma camadas do Linear Layout vertical, representada na figura 5.3.

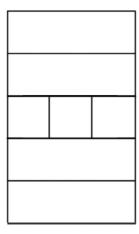


Figura 5.3: LinearLayout composto

5.3.2 RelativeLayout

O RelativeLayout permite especificar como as *views* são posicionadas uma em relação a outra. Cada *view* embutida no interior de um RelativeLayout tem atributos que permitem o seu alinhamento com outras *views*. Esses atributos podem ser encontrados na documentação²

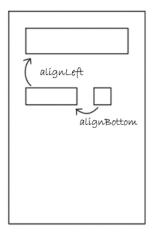


Figura 5.4: Exemplo de RelativeLayout

Novamente cabe comentar que é possível aninhar diferentes *ViewGroups* para formar um *layout* com maior complexidade.

5.3.3 FrameLayout

O FrameLayout é o mais simples e eficiente tipo de *layout*, pode ser usado apenas para mostrar uma *view* ou *views* que se sobrepõem. Geralmente é usado como um recipiente para os Fragments³.

Uma view definida em um FrameLayout sempre será colocado no canto superior esquerdo da tela do dispositivo ou do ViewGroup a que pertence o FrameLayout. Se mais de uma view foi definida elas serão empilhadas uma em cima da outra. Isso significa que a primeira view adicionada ao FrameLayout será mostrada na base da pilha, e a última adicionada será mostrada no topo.

Você pode fazer com que as *views* não sobreponham as outras usando o atributo layout_-gravity⁴, dessa forma uma *view* pode ficar posicionada na borda inferior e outra na borda superior e não ficarem sobrepostas.

É possível posicionar as *views* dentro de um FrameLayout usando parâmetros diferentes no layout_gravity, no exemplo da figura 5.5 existe um FrameLayout com 3 elementos e cada um com parâmetros diferentes. É possivel combinar os parâmetros utilizando a barra reta 'l'.

² http://developer.android.com/reference/android/widget/RelativeLayout.LayoutParams.html

³Mais informações na seção XXXXXX

⁴http://developer.android.com/reference/android/widget/FrameLayout.LayoutParams.html

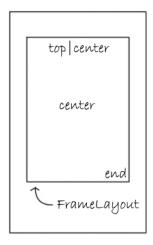


Figura 5.5: FrameLayout com exemplo de posicionamento usando layout_gravity

5.3.4 TableLayout

TableLayouts podem ser usadas para apresentar dados tabulados ou alinhar conteúdo como tabelas HTML em uma página web. Um TableLayout é composto de TableRows, uma cada para linha da tabela. Os conteúdos das TableRows são as *views* que vão em cada célula da tabela. Cada linha terá zero ou mais células e cada célula pode conter uma *view*.

O aspecto da TableLayout vai depender de alguns fatores. Primeiro, o número de colunas da tabela inteira vai depender do número de colunas da linha que contém mais colunas. Segundo, a largura de cada coluna é definida como a largura do conteúdo mais largo da coluna. Você pode combinar colunas para formar uma célula maior, mas não pode combinar linhas. Leia mais na documentação⁵

Embora TableLayouts possam ser usados para projetar interfaces, geralmente não é a melhor opção já que são derivadas de LinearLayouts. Se você tem dados que já estão em formato de tabela, como planilhas, então pode ser uma boa opção.

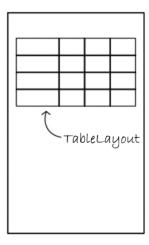


Figura 5.6: Exemplo de TableLayout

⁵http://developer.android.com/reference/android/widget/TableLayout.html

5.4 Listas (ListView)

⁶ Listas são uma das formas mais simples e poderosas de se mostrar informações ao usuário de forma objetiva. A ListView é capaz de aprensentar uma lista rolável de itens.



Figura 5.7: Esquema de uma lista

Um item individual da lista pode ser selecionado, essa seleção pode acionar uma outra tela com detalhes do item.

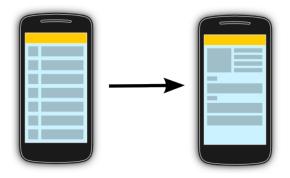


Figura 5.8: Detalhes de um elemento da lista

5.4.1 Adaptadores

Adaptadores são usados para providenciar dados a *views*. O adaptador também define como item da *view* será mostrada. Para ListViews o adaptador define como cada linha será mostrada.

Um adaptador deve extender a classe base BaseAdapter. O Android já tem alguns adaptadores padrão, os mais importantes são o ArrayAdapter e o CursorAdapter.

O ArrayAdapter é usado para manipular dados em *arrays* ou listas (java.util.List). Já o SimpleCursorAdapter consegue manipular dados em banco de dados.

⁶Documentação ListView:http://developer.android.com/reference/android/widget/ListView.html

5.4.2 Construção

A construção desse tipo de design é simples. No arquivo de *layout* da *activity* use o LinearLayout para conter a ListView.

```
LinearLayout

xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"

android:layout_width="fill_parent"

android:layout_height="fill_parent"

android:orientation="vertical" >

</LinearLayout>
```

Algoritmo 13: LinearLayout no arquivo de layout

Se estiver usando o construtor de interface gráfica, pode arrastar uma ListView para dentro do *layout*. Caso contrário pode construir manualmente no arquivo XML do *layout* da *activity*.

Você deve colocar o LinearLayout como raíz do arquivo XML, o elemento raíz sempre deve conter o atributo xmlns:android como mostrado na linha 2 do algoritmo 13, não entraremos em detalhes sobre os outros atributos.

Adicione uma ListView, escreva o código abaixo dentro do LinearLayout.

```
1 <ListView
2    android:id="@+id/listView1"
3    android:layout_width="match_parent"
4    android:layout_height="wrap_content" >
5 </ListView>
```

Algoritmo 14: Código de uma ListView

Você precisa popular a lista, para isso você pode criar um string-array no arquivo strings.xml com os elementos que deseja colocar na lista. Nesse exemplo do algoritmo 15 foi criado uma lista com nome listString e 4 itens que serão mostrados em forma de lista pela ListView.

Algoritmo 15: string-array populada com elementos

Finalmente, você deve escrever o código que irá preencher a lista com as *strings*. Como é feito no algoritmo 16 abaixo.

```
public class MainActivity extends Activity {
   private ListView lv;
   @Override
4
   protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
5
      super.onCreate(savedInstanceState);
      setContentView(R.layout.activity_main);
      //Obtem o array de strings para popular a lista
      String listStr[] = getResources().getStringArray(R.array.listString);
10
11
      //Obtem a lista
12
     ListView lv = (ListView) findViewById(R.id.listView1);
13
      //Adaptador das strings para a lista
15
      lv.setAdapter(new ArrayAdapter<String>
16
        (this, android.R.layout.simple_list_item_1, listStr));
17
18
      /* Acao para quando clica num elemento da lista
       * precisa criar um listener e programa-lo para
       * realizar uma acao. */
21
      lv.setOnItemClickListener(new OnItemClickListener() {
22
23
        @Override
24
        public void onItemClick(AdapterView<?> parent,
25
        View view, int position, long id) {
          //Quando clicado, mostra um Toast
27
          Toast.makeText (getApplicationContext(),
28
            ((TextView) view).getText(), Toast.LENGTH_SHORT).show();
29
      });
32
33
```

Algoritmo 16: Código de uma activity com lista clicável

Primeiro, na linha 2, foi criada uma variável do tipo ListView para guardar um ponteiro para a *view* já definida no *layout*.

No método onCreate() você precisa criar e inicializar a lista na sua *activity*. Na linha 10 obtemos as *strings* do string-array e o guardamos na variável listStr. Usamos o método getResources() para poder adquirir o ponteiro para os recursos do aplicativo. Na linha 13 conseguimos o ponteiro pra lista e o guardamos na variável criada.

Usamos o adaptador ao chamar o método ListView.setAdapter () nas linhas 16-17 e passamos como parâmetro a criação de um novo adaptador do tipo ArrayAdapter. Para o construtor desse adaptador está sendo passado o contexto atual da *activity*, um *layout* pré-definido do sistema, o simple_list_item_1, e os dados na forma de *array*.

Na linha 22 usamos o método ListView.setOnItemClickListener para configurar uma ação a ser executada quando um item da lista for clicado. Neste exemplo é criado um

⁷http://developer.android.com/reference/android/widget/ArrayAdapter.html

Toast, o Toast mostra uma mensagem em uma caixa de texto na parte inferior da tela por um curto período de tempo, nesse caso irá mostrar o mesmo texto do item da lista que foi clicado. Uma das aplicações mais comuns é fazer com que ao se clicar em um item da lista, uma nova *activity* seja aberta com detalhes do item.

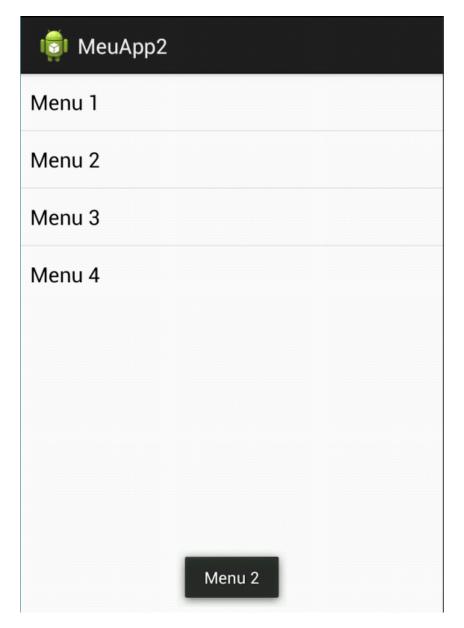


Figura 5.9: Lista simples

A figura 5.9 mostra como ficou o exemplo ao ser executado em um *smartphone*, o item "Menu 2" foi clicado e um Toast foi mostrado no momento do clique.

5.5 Listas Compostas

É possível compor um item da lista colocando mais elementos além de um texto. Para isso você precisa criar um novo arquivo XML que irá definir a customização de cada linha da ListView, nesse exemplo iremos definir um arquivo chamado item.xml, mostrado abaixo.

36 5 Design

```
1 <LinearLayout</pre>
  xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
  android:layout_width="wrap_content"
  android:layout_height="wrap_content"
   android:orientation="horizontal" >
    <ImageView</pre>
     android:id="@+id/userIcon"
     android:layout_width="wrap_content"
9
     android:layout_height="wrap_content"
10
     android:layout_margin="8dp" >
11
     </ImageView>
12
13
    <LinearLayout
14
     android:layout_width="fill_parent"
15
     android:layout_height="wrap_content"
16
     android:layout_marginBottom="5dp"
17
     android:layout marginTop="5dp"
18
     android:orientation="vertical"
19
     android:paddingLeft="0px"
20
     android:paddingRight="5dp" >
21
22
      <TextView
23
       android:id="@+id/username"
24
       android:layout_width="wrap_content"
25
       android:layout_height="wrap_content"
26
       android:layout_alignParentLeft="true"
27
       android:textColor="#FFF38585"
28
       android:textSize="15sp" >
29
       </TextView>
30
31
      <TextView
32
       android:id="@+id/usertext"
33
       android:layout_width="wrap_content"
34
       android:layout_height="wrap_content"
35
       android:layout_marginTop="4dp"
36
       android:textColor="#FF4444444"
37
       android:textSize="13sp" >
38
      </TextView>
39
40
    </LinearLayout>
41
 </LinearLayout>
```

Algoritmo 17: Código do arquivo item.xml

O algoritmo 17 mostra como você pode fazer a customização de um item da lista. Nesse exemplo há uma pequena imagem à esquerda e dois textos de cores e tamanhos diferentes. Para isso primeiro criamos um LinearLayout que irá conter uma ImageView para mostrar a imagem e outro LinearLayout para colocar os dois textos. As cores do textos são configuradas com o atributo textColor e usa o padrão HTML de cores.

Agora você precisa usar um adaptador para mostrar esse layout customizado em cada linha da lista, usaremos a classe SimpleAdapter⁸. Essa classe faz a adaptação de um Array-List de Maps para um *layout* definido.

```
public class MainActivity extends Activity {
   private ListView lv;
   @Override
   protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
      super.onCreate(savedInstanceState);
      setContentView(R.layout.activity_main);
      //Obtem a lista
      ListView lv = (ListView) findViewById(R.id.listView1);
10
11
      //Cria uma lista de maps(key->value) dos views de cada item do ListView
12
      List<Map> list = new ArrayList<Map>();
13
     Map map = new HashMap();
14
     map.put("userIcon", R.drawable.miku);
15
     map.put("userName", "Hatsune Miku");
16
     map.put("userText", "Texto exemplo para o adaptador");
17
      list.add(map);
18
     map = new HashMap();
19
     map.put("userIcon", R.drawable.luka);
20
     map.put("userName", "Megurine Luka");
21
     map.put("userText", "Texto exemplo para o adaptador");
      list.add(map);
23
24
      //Cria um adaptador pro layout customizado
25
      SimpleAdapter adapter = new SimpleAdapter(this,
26
        (List<? extends Map<String, ?>>) list, R.layout.item,
        new String[] {"userIcon", "userName", "userText"},
28
        new int[] {R.id.userIcon, R.id.username, R.id.usertext});
29
30
      lv.setAdapter(adapter);
31
32
```

Algoritmo 18: Código da lista customizada

Observando o algoritmo 18. Na linha 13 criamos um ArrayList de Maps. Na linha 14 e 19 criamos um HashMap onde a chave é uma *string* que identifica o conteúdo, essas chaves serão *userIcon*, *userName* e *userText* respectivamente. Em *userIcon* colocamos uma imagem, essa imagem deve ser colocada nas subpastas da pasta drawable e é acessada através da classe R. Em *userName* colocamos um nome de usuário, por exemplo. Em *userText* poderia ser colocada uma descrição, ou uma frase customizada do usuário mas nesse exemplo foi colocado uma sentença qualquer. Nas linhas 18 e 23 adicionamos o Map criado no ArrayList.

Criamos o SimpleAdapter nas linhas 26-29. Para o construtor passamos o Array-List de Maps que contém os dados, passamos também o *layout* que definimos anteriormente

⁸http://developer.android.com/reference/android/widget/SimpleAdapter.html

R.layout.item. Passamos um *array* de *strings* que contém as chaves que serão usadas para obter os dados e por último um *array* de inteiros que contém os *ids* das *views* em que os conteúdos dos Maps serão colocados.



Figura 5.10: Lista Composta

A figura 5.10 mostra como ficou o exemplo acima ao ser executado em um *smartphone*.

5.6 Listas expansíveis (ExpandableListView)

Listas expansíveis são úteis para agrupar conjuntos de itens semelhantes, funcionam da mesma maneira que as listas comuns e podem ser customizadas. Comece colocando sua lista no *layout* da *activity* desejada.

```
1 <LinearLayout</pre>
  xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
  android:layout_width="fill_parent"
  android:layout_height="fill_parent"
  android:orientation="vertical" >
      <ExpandableListView
       android:id="@+id/expandableList"
       android:layout_width="match_parent"
       android:layout_height="wrap_content"
10
       android:transcriptMode="alwaysScroll"
11
       android:listSelector="@android:color/holo_green_light">
      </ExpandableListView>
13
14
15 </LinearLayout>
```

Algoritmo 19: Código XML de uma Lista expansível

Dica: O atributo transcriptMode="alwaysScroll" vai fazer com que a lista sempre role até o final quando você expande ou contrai um grupo. O atrbuto listSelector colore o item da lista quando este é clicado.

Agora crie 2 novos arquivos XML, um chamado list_item_parent.xml e o outro chamado list_item_child.xml dentro da pasta res/layout.

```
1 <LinearLayout</pre>
  xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
  android:id="@+id/list_item"
  android:orientation="horizontal"
  android:layout_width="fill_parent"
  android:layout_height="fill_parent">
   <TextView
    android:id="@+id/list_item_text_view"
    android:layout_width="0dp"
10
    android:layout_height="wrap_content"
11
    android:textSize="20sp"
12
    android:padding="10dp"
    android:layout_weight="1"
    android:layout_marginLeft="35dp" />
15
16
17 </LinearLayout>
```

Algoritmo 20: Layout list_item_parent.xml

Nesses dois *layouts* teremos apenas uma TextView para abrigar um texto.

```
1 <LinearLayout</pre>
  xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
  android:id="@+id/list_item_child"
  android:orientation="vertical"
  android:layout_width="fill_parent"
  android:layout_height="fill_parent"
  android:gravity="center_vertical">
      <TextView
       android:layout_width="wrap_content"
10
      android:layout_height="wrap_content"
11
       android:id="@+id/list_item_text_child"
12
       android:textSize="20sp"
13
       android:padding="10dp"
14
       android:layout_marginLeft="5dp"/>
15
17 </LinearLayout>
```

Algoritmo 21: Layout list_item_child.xml

Em seguida precisamos crare uma classe que irá abrigar os dados dos elementos pai, elementos estes que serão expandidos quando clicados. Nesse exemplo criamos uma classe *Parent*, como mostrado no algoritmo 22.

40 5 Design

```
public class Parent {
     private String mTitle;
     private ArrayList<String> mArrayChildren;
     public String getTitle() {
          return mTitle;
     public void setTitle(String mTitle) {
          this.mTitle = mTitle;
10
11
12
     public ArrayList<String> getArrayChildren() {
13
          return mArrayChildren;
15
16
     public void setArrayChildren(ArrayList<String> mArrayChildren) {
17
          this.mArrayChildren = mArrayChildren;
18
19
20
```

Algoritmo 22: Classe Parent

Essa classe contém o texto do item, que será guardado na *string* mTitle e um ArrayList que irá comportar os sub-itens desse item. Os métodos *get* e *set* são simples.

Em seguida, crie uma nova classe, CustomAdapter que será o adaptador da lista expansível para os dados, para esse exemplo estaremos adaptando apenas para o uso de texto. Essa classe deve extender a classe BaseExpandableListAdapter.

```
public class CustomAdapter extends BaseExpandableListAdapter {
   private LayoutInflater inflater;
   private ArrayList<Parent> parent;
   public CustomAdapter(Context context, ArrayList<Parent> parent) {
     this.parent = parent;
      inflater = LayoutInflater.from(context);
   @Override
10
   //Obtem o nome de cada item
11
   public Object getChild(int groupPosition, int childPosition) {
12
      return parent.get(groupPosition).getArrayChildren().
13
     get(childPosition);
14
   }
15
16
   @Override
17
   public long getChildId(int groupPosition, int childPosition) {
18
      return childPosition;
19
```

```
21
    @Override
22
    //Nesse metodo voce seta os textos para ver os filhos na lista
23
    public View getChildView(int groupPosition, int childPosition,
        boolean isLastChild, View view, ViewGroup viewGroup) {
      if(view == null){
27
        view = inflater.inflate(R.layout.list_item_child, viewGroup,
                     false);
29
30
      TextView textView = (TextView)
32
        view.findViewById(R.id.list_item_text_child);
34
      textView.setText(parent.get(groupPosition).getArrayChildren().
35
      get(childPosition));
36
      return view;
39
40
    @Override
41
    public int getChildrenCount(int groupPosition) {
42
      //retorna o tamanho do array de filhos
      return parent.get(groupPosition).getArrayChildren().size();
44
    }
45
46
    @Override
47
    //Obtem o titulo de cada pai
    public Object getGroup(int groupPosition) {
      return parent.get(groupPosition).getTitle();
50
51
52
    @Override
53
    public int getGroupCount() {
54
      return parent.size();
56
57
    @Override
58
    public long getGroupId(int groupPosition) {
59
      return groupPosition;
    @Override
63
    //Nesse metodo voce seta o texto para ver os pais na lista
64
    public View getGroupView(int groupPosition, boolean isExpanded,
65
        View view, ViewGroup viewGroup) {
      if(view == null) {
        //Carrega o layout do parent na view
69
        view = inflater.inflate(R.layout.list_item_parent, viewGroup,
70
                     false);
```

```
}
72
73
      //Obtem o textView
74
      TextView textView = (TextView)
75
        view.findViewById(R.id.list_item_text_view);
76
      textView.setText(getGroup(groupPosition).toString());
78
79
      return view;
80
81
    @Override
83
    public boolean hasStableIds() {
84
      return true;
85
86
87
    @Override
88
    public boolean isChildSelectable(int groupPosition,
89
                       int childPosition) {
90
      return true;
91
92
93
```

Algoritmo 23: Classe CustomAdapter

Primeiro precisamos de um LayoutInflater⁹ que irá instanciar o *layout* XML nas *views* correspondentes, e um *array* da classe Parents que criamos anteriormente, esses serão os itens principais da lista.

Na linha 7 no construtor da calsse, usamos o método LayoutInflater.from() para obter o *inflater* do contexto da *activity*.

Ao extender a classe <code>BaseExpandableListAdapter</code> temos que programar alguns métodos. O método <code>getChild()</code> deve adquirir o ponteiro para um subitem de um item na lista. O método <code>getChildId()</code> deve obter o id de um subitem, porém nesse exemplo não temos nada configurado então usamos a própria posição desse subitem como id e retornamos <code>child-Position</code>.

O método getChildView na linha 24 vai atribuir o *layout* dos subitens na linha 28. Na linha 32 obtemos o TextView desse subitem e com o método TextView.setText() atribuimos seu respectivo texto. Esse texto está guardado no *array* chamado mArrayChildren da classe Parent, então a fim de obter esse texto devemos obter o Parent correto. Quando você clica em um item da lista, o Android guarda qual item você clicou no parâmetro group-Position. Em seguida se obtem o texto de cada subitem pelo parâmetro childPosition.

Outro método importante é o getGroupView, funciona da mesma maneira que get-ChildView mas configurando os *views* dos itens pai em vez dos subitens.

Para finalizar, você deve construir os objetos na classe da *activity*, nesse exemplo para popular a lista eu coloquei no arquivo de strings alguns fabricantes e modelos de carros, você pode obtê-los no repositório do projeto.

http://developer.android.com/reference/android/view/LayoutInflater.html

```
public class MainActivity extends Activity {
   private ExpandableListView mExpandableList;
   @Override
   protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
      super.onCreate(savedInstanceState);
      setContentView(R.layout.activity_main);
     mExpandableList = (ExpandableListView)
        findViewById(R.id.listaExpandivel);
10
11
     ArrayList<Parent> arrayParents = new ArrayList<Parent>();
12
     ArrayList<String> arrayChildren;
14
      //Array de fabricantes no arquivo de strings
15
      String parentsNames[] = getResources().
16
              getStringArray(R.array.Fabricantes);
17
      for (int i = 0; i < parentsNames.length; i++) {</pre>
        /*Para cada pai "i" criar um novo objeto
        Parent para setar o nome e os filhos */
21
       Parent parent = new Parent();
22
        parent.setTitle(parentsNames[i]);
23
24
        arrayChildren = new ArrayList<String>();
        /* Obtem os carros daquele fabricante
         * primeiro obtendo o resource id (passando o nome do fabricante)
         * depois usando esse resource id para obter o array de strings
         */
29
        int resId = getResources().
          getIdentifier(parentsNames[i], "array", getPackageName());
        String childrenNames[] = getResources().getStringArray(resId);
33
        for (int j = 0; j < childrenNames.length; j++) {</pre>
34
          arrayChildren.add(childrenNames[j]);
35
        parent.setmArrayChildren(arrayChildren);
        arrayParents.add(parent);
39
40
41
     mExpandableList.setAdapter(
        new CustomAdapter(MainActivity.this, arrayParents));
43
44
45
46
```

Algoritmo 24: Construindo a lista expandível na *activity*

O algoritmo 24 é a construção da lista expansível na *activity*, na linha 9-10 obtemos a *view* usando findViewById(). A linha 30-31 são um pouco mais complicadas, primeiro é preciso obter o *id* do string-array que é subitem do item atual no laço de repetição. Para isso usamos getResources().getIdentifier() para obter o *id* do subitem a partir do nome do item pai. Em seguida podemos acessar o string-array normalmente como é feito na linha 31.

Na linha 41 usamos o CustomAdapter que criamos anteriormente.

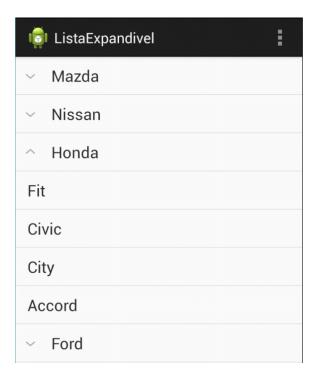


Figura 5.11: Exemplo de lista expansível rodando em um smartphone

5.7 Grades (GridView) e imagens ImageView

Grades são úteis para mostrar imagens e fotos como uma galeria, ou permitir a seleção de categorias semelhante a uma lista. A idéia é ter elementos lado a lado para mostrar ou para selecionar e mostrar mais detalhes. Basicamente funciona como uma grade bi-dimensional que pode ser arrastada para os lados ou de cima pra baixo.

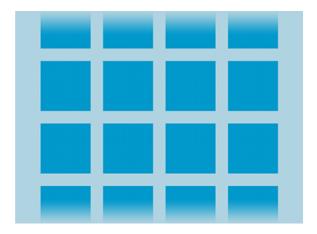


Figura 5.12: Esquema de um GridView

Comece colocando um GridView¹⁰ no *layout* de sua *activity*.

```
1 <LinearLayout</pre>
  xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
  android:layout_width="fill_parent"
  android:layout_height="fill_parent"
  android:orientation="vertical" >
   <GridView
       android:id="@+id/gridview"
       android:layout_width="fill_parent"
       android:layout_height="fill_parent"
10
       android:numColumns="auto_fit"
11
       android:columnWidth="90dp"
       android:horizontalSpacing="10dp"
13
       android:verticalSpacing="10dp"
14
       android:gravity="center"
15
       android:stretchMode="columnWidth" >
16
    </GridView>
17
19 </LinearLayout>
```

Algoritmo 25: Layout do GridView

Vamos criar uma nova classe que será o adaptador de imagens para o GridView, chamemos a classe de ImageAdapter, ela é mostrada no algoritmo 26.

¹⁰http://developer.android.com/reference/android/widget/GridView.html

```
public class ImageAdapter extends BaseAdapter {
    private Context mContext;
    //Mantendo todos os ids num array
    public Integer[] thumbIds = {
5
      R.drawable.sample_0, R.drawable.sample_1,
      R.drawable.sample_2, R.drawable.sample_3,
      R.drawable.sample_4, R.drawable.sample_5,
      R.drawable.sample_6, R.drawable.sample_7
    };
10
11
    //Construtor
12
   public ImageAdapter(Context c) {
13
      mContext = c;
14
15
16
    @Override
17
    //Retorna o tamanho do array
18
   public int getCount() {
19
      return thumbIds.length;
20
21
22
    @Override
23
    //Retorna um elemento do array
24
    public Object getItem(int position) {
25
      return thumbIds[position];
26
27
28
    @Override
29
    //Nao sera usado
30
   public long getItemId(int position) {
      return 0;
32
33
34
    @Override
35
   public View getView(int position, View convertView,
    ViewGroup parent) {
37
      ImageView imageView = new ImageView (mContext);
38
      imageView.setImageResource(thumbIds[position]);
39
      imageView.setLayoutParams(new GridView.LayoutParams(200,200));
40
      imageView.setScaleType(ImageView.ScaleType.CENTER_CROP);
41
      return imageView;
42
43
44 }
```

Algoritmo 26: Classe ImageAdapter

A classe ImageAdapter deve ser subclasse da classe BaseAdapter¹¹. Temos, como

¹¹http://developer.android.com/reference/android/widget/BaseAdapter.html

variável pública, um *array* das imagens que queremos colocar na grade. Como todo *id* de um recurso da classe R é um inteiro, criamos um *array* de inteiros. Note que estamos considerando que todas as imagens já foram devidamente colocadas na pasta drawable.

O método mais importante é o método <code>getView()</code>. Nele criamos uma nova <code>Image-View¹²</code> para abrigar a imagem que queremos colocar na grade. Em seguida configuramos alguns parâmetros desse <code>ImageView</code>, o método <code>ImageView.setImageResource()</code> é responsável por estabelecer um <code>drawable</code> como conteúdo do <code>ImageView</code>. Já o método <code>View.setLayoutParams()</code> configura os parâmetros de <code>layout</code> associados com essa <code>view</code>, note que para esse método passamos parâmetros de <code>layout</code> de uma <code>GridView</code>, que por sua vez recebe (200, 200) como largura e altura de um elemento da grade.

ImageView.setScaleType controla como a imagem deve ser redimensionada para condizer com o tamanho do ImageView, ImageView.ScaleType¹³ são as formas disponíveis para escalar a imagem.

Agora basta criar a grade em sua activity.

```
public class MainActivity extends Activity {

    @Override
    public void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
        super.onCreate(savedInstanceState);
        setContentView(R.layout.activity_main);

        GridView gridView = (GridView) findViewById(R.id.gridview);

        // Instance of ImageAdapter Class
        gridView.setAdapter(new ImageAdapter(this));
}

...
}
```

Algoritmo 27: activity com grade

Exemplo acima rodando em um *smartphone* na figura 5.13:

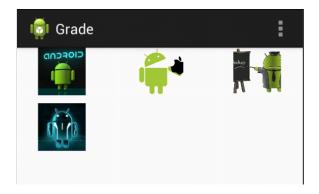


Figura 5.13: Demonstração de um Grid view

¹²http://developer.android.com/reference/android/widget/ImageView.html

¹³http://developer.android.com/reference/android/widget/ImageView.ScaleType.html

48 5 Design

Para complementar, você pode fazer com que a imagem abra em tela cheia quando clicada na view, para isso é necessário que você passe o *id* do recurso do GridView para uma nova *activity* que irá mostrar a imagem em tela cheia. Para isso precisamos criar um novo *layout* XML, a qual chamaremos de full_image.xml, nele teremos apenas uma ImageView e um TextView que será uma pequena legenda da imagem.

```
1 <RelativeLayout</pre>
  xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
  android:id="@+id/relativelayout"
  android:layout_width="fill_parent"
  android:layout_height="fill_parent" >
      <ImageView</pre>
       android:id="@+id/full_image_view"
       android:layout_width="fill_parent"
       android:layout_height="fill_parent" />
10
11
      <TextView
12
       android:id="@+id/myImageViewText"
13
       android:layout_width="fill_parent"
       android:layout_height="40dp"
15
       android:gravity="center"
16
       android:background="#5555555"
17
       android:textSize="16sp"
18
       android:textColor="#FFFFFF" />
20
 </RelativeLayout>
```

Algoritmo 28: Layout full_image.xml

Note que para o TextView usaremos o atributo layout_width como fill_parent e layout_height como 40dp, dessa forma criamos um pequeno retângulo de altura fixa mas de forma que a largura preecha a tela completamente. O atributo background com o valor #55555555 faz com que a cor do retângulo seja cinza com transparência, já que o parâmetro *alfa* também tem valor 0x55. Também deixamos o texto com cor branca com o atributo textColor.

Em seguida, crie uma nova classe chamada FullImageActivity, essa é a *activity* que vai mostrar a imagem em tela cheia. A construção da classe é simples, você deve apenas obter o *id* da imagem passado como *extra* através do intent e então obter essa imagem da classe ImageAdapter.

```
public class FullImageActivity extends Activity {
   public void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
     super.onCreate(savedInstanceState);
     setContentView(R.layout.full_image);
     //Obtem os dados do intent
     Intent intent = getIntent();
     //Seleciona o id da imagem
     int id = intent.getExtras().getInt("id");
10
     ImageAdapter imageAdapter = new ImageAdapter(this);
11
12
     //Configura o ImageView para mostrar a imagem correspondente
     ImageView imageView = (ImageView) findViewById(R.id.full_image_view);
     imageView.setImageResource(imageAdapter.thumbIds[id]);
15
16
     //Configura o TextView para mostrar uma descricao da imagem
17
     TextView textView = (TextView) findViewById(R.id.myImageViewText);
     textView.setText("Image id: " + id);
20
21 }
```

Algoritmo 29: Classe FullImageActivity

```
@Override
2 public void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
   super.onCreate(savedInstanceState);
   setContentView(R.layout.activity_main);
   GridView gridView = (GridView) findViewById(R.id.gridview);
   gridView.setAdapter(new ImageAdapter(this));
   //Cria um listener para o evento de clique em um elemento da grade
   gridView.setOnItemClickListener(new OnItemClickListener() {
10
     @Override
11
     public void onItemClick(AdapterView<?> parent, View view,
12
      int pos, long id) {
       //Envia o id da imagem para o FullImageActivity
       Intent intent = new Intent(getApplicationContext(),
       FullImageActivity.class);
       intent.putExtra("id", pos);
17
       startActivity(intent);
19
    });
21 }
```

No algoritmo 30, configuramos um View.setOnItemClickListener() de forma que quando uma imagem da grade for clicada, um Intent seja enviado a uma nova activity que por sua vez ficará encarregada de mostrar a imagem em tela cheia. Quando um item é clicado conseguimos obter a posição dele na grade com o parâmetro pos da função onItemClick(), essa posição é equivalente ao id da imagem no array criado na classe ImageAdapter. A FullImageActivity por sua vez recebe esse Intent que possui o id da imagem que deve ser mostrada e configura o ImageView de acordo.

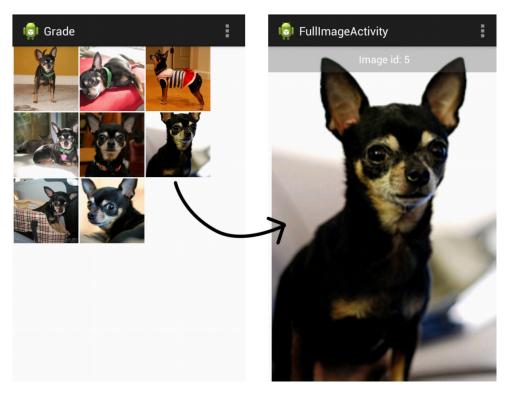


Figura 5.14: Exemplo GridView com imagem em tela cheia

5.8 Fragmentos

Fragmentos são a solução do Android para criar interfaces de usuário modulares, eles vivem dentro das *activity* e uma *activity* pode conter vários fragmentos. Assim como as *activity* os fragmentos possuem um ciclo de vida.

Dentre as vantagens de um fragmento estão:

- Modularidade e reuso de código
- Habilidade de construir interfaces com múltiplos painéis
- Facilidade de construir aplicativos para celulares e tablets

O primeiro conceito a ser coberto é como construir um fragmento, comece definindo o *layout* do fragmento.

Um layout bem simples, apenas com um botão para efeito de demonstração. Agora crie uma classe BasicFragment

```
public class BasicFragment extends Fragment {
    @Override
   public View onCreateView(LayoutInflater inflater,
      ViewGroup container, Bundle savedInstanceState) {
      //Obtem o layout do fragmento em uma view
      View view = inflater.inflate(R.layout.fragment, container, false);
      //Obtem o botao da view
10
      Button button = (Button) view.findViewById(R.id.fragment_button);
11
12
      //Um listener simples para o botao
      button.setOnClickListener(new OnClickListener() {
14
15
        @Override
16
        public void onClick(View v) {
17
          Activity activity = getActivity();
18
          if (activity != null) {
20
            Toast.makeText (activity,
21
            "A toast to a fragment", Toast.LENGTH_SHORT).show();
22
          }
23
24
      });
      return view;
27
28 }
```

Algoritmo 31: Classe BasicFragment

Caso você esteja desenvolvendo para API menores que 11 (HoneyComb 3.0) você vai precisar usar a API de retrocompatibilidade que o Google providenciou para essas APIs, você precisa importar a classe de suporte:

```
import android.support.v4.app.Fragment;
```

Agora para incluir o fragmento na *activity* existem duas opções. A primeira é inlcuir o fragmento no XML da *activity* como você faria com qualquer view.

```
LinearLayout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
android:layout_width="fill_parent"
android:layout_height="fill_parent"
android:orientation="vertical" >

fragment
android:id="@+id/fragment_content"
android:id="com.example.fragmento.BasicFragment"
android:layout_width="fill_parent"
android:layout_height="fill_parent" >

/fragment>
//fragment>

//fragment>
```

Algoritmo 32: Layout da activity com um fragmento

Você pode usar o <fragment> quantas vezes quiser para incluir múltiplos fragmentos. Note que você precisa usar um nome qualificado em android: name, veja mais na documentação oficial: activity-element¹⁴

Novamente, caso esteja desenvolvendo para APIs menores que 11, você vai precisar fazer a *activity* extender a classe FragmentActivity e importar a classe de suporte:

```
import android.support.v4.app.FragmentActivity;
public class MainActivity extends FragmentActivity
```

Simplesmente configurando a *activity* para usar o fragmento vai fazer com que o fragmento seja adicionado e renderizado na tela, entretanto você deve querer ter mais controle de quando e como seus fragmentos serão adicionados durante o curso do seu aplicativo. Para isso existe uma maneira alternativa de adicionar o fragmento em tempo de execução. A fim de adicionar o fragmento em tempo de execução você precisa fazer uma mudança no layout da *activity*:

```
LinearLayout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
android:layout_width="fill_parent"
android:layout_height="fill_parent"
android:orientation="vertical" >

{FrameLayout
android:id="@+id/fragment_content"
android:layout_width="fill_parent"
android:layout_height="fill_parent" />
/LinearLayout>
```

Algoritmo 33: Layout da activity com o FrameLayout

E uma mudança na *activity* que vai mostrar o fragmento:

¹⁴http://developer.android.com/guide/topics/manifest/activity-element.html#nm

```
public class MainActivity extends FragmentActivity {
   @Override
   protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
      super.onCreate(savedInstanceState);
      setContentView(R.layout.activity_main);
      //Como estamos usando o pacote de suporte
      //Precisamos usar o Manager desse pacote
      FragmentManager fm = getSupportFragmentManager();
10
      //Voce pode obter um fragmento da mesma forma que obtem
11
      //qualquer outra view usando o FragmentManager
12
      Fragment fragment = fm.findFragmentById(R.id.fragment_content);
13
14
      if(fragment == null) {
15
        //Comeca uma transacao de fragmentos
16
       FragmentTransaction ft = fm.beginTransaction();
17
        //Adiciona o fragmento
18
        ft.add(R.id.fragment_content, new BasicFragment());
        //"Commita" a transacao
20
        ft.commit();
21
22
23
24
```

Algoritmo 34: activity com adição dinâmica de fragmento

E dessa forma obtemos o mesmo resultado, porém com a adição dinâmica do fragmento, você pode experimentar e fazer com que o botão remova um fragmento e coloca outro diferente no lugar.

5.9 Abas (*Tabs*)

Existem diversas maneiras de criar uma interface com abas no Android, uma delas é usando as interfaces TabHost e TabWidget, outra é imitando o comportamento usando apenas Fragments.

5.9.1 Usando TabHost e TabWidget

Abas usando essas interfaces são suportados por todas as versões do android Vamos criar uma interface com abas seguindo esse esquema:

54 5 Design

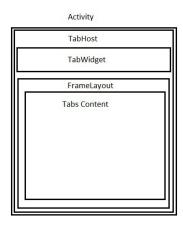


Figura 5.15: Esquema da interface com abas

Primeiro precisamos criar uma *activity* que servirá como recipiente para as abas e seu conteúdo. O TabWidget¹⁵ é o controle de seleção das abas. Todo conteúdo das abas ficará contido dentro do FrameLayout, é nele que as respectivas *activities* serão mostradas. O TabHost¹⁶ por sua vez serve como um recipiente para o TabWidget e o FrameLayout.

Crie uma nova *activity*, a chamaremos de TabLayoutActivity. No XML que define o *layout* da *activity*, insira o TabHost, o TabWidget e FrameLayout como mostrado no algoritmo abaixo.

```
1 <TabHost</pre>
  xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
  android:id="@android:id/tabhost"
  android:layout_width="fill_parent"
  android:layout_height="fill_parent">
      <LinearLayout
       android:orientation="vertical"
       android:layout_width="fill_parent"
       android:layout_height="fill_parent" >
10
          <TabWidget
12
           android:id="@android:id/tabs"
13
           android:layout_width="fill_parent"
14
           android:layout_height="wrap_content" />
15
16
          <FrameLayout</pre>
17
           android:id="@android:id/tabcontent"
           android:layout_width="fill_parent"
19
           android:layout_height="fill_parent" />
20
21
      </LinearLayout>
 </TabHost>
```

Algoritmo 35: Layout da activity TabHostLayout

¹⁵http://developer.android.com/reference/android/widget/TabWidget.html

¹⁶http://developer.android.com/reference/android/widget/TabHost.html

Agora precisamos definir o *layout* dos fragmentos, isto é, o *layout* de cada aba. Para simplificar o exemplo, as abas só terão um fundo colorido, de cores diferentes. Para isso usa-se o atributo background.

```
1 <LinearLayout
2    xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
3    android:layout_width="fill_parent"
4    android:layout_height="fill_parent"
5    android:background="#FF0000" />
```

Algoritmo 36: *Layout* do fragmento da aba.

Precisamos definir as classes de cada fragmento de aba. Cada classe deverá extender a classe Fragment e inflar seu *layout* correspondente. Depois cada fragmeneto será instanciado pela nossa *activity* principal, TabLayoutActivity usando o *fragment manager*. No algoritmo 37 está definido a classe Tab1Fragment (as classes Tab2Fragment e Tab3Fragment) são exatamente iguais, exceto que elas inflam seus respectivos *layouts*).

Dica: Você deve importar a classe android.support.v4.app.Fragment para suportar versões mais antigas do Android!

```
public class Tab1Fragment extends Fragment {
  public View onCreateView(LayoutInflater inflater,
  ViewGroup container, Bundle savedInstanceState) {

    if(container == null) {
      return null;
    }

    return (LinearLayout) inflater.
    inflate(R.layout.tab_fragment1, container, false);
}
```

Algoritmo 37: Classe Tab1Fragment

Na classe TabLayoutActivity, note que estamos extendendo a classe FragmentActivity para poder usufruir das funcionalidades dos fragmentos. É necessário configurar o método onCreate(), esse é o ponto de início da nossa *activity*. O primeiro passo é inflar o *layout* com abas definido no algoritmo 35. O segundo passo é inicializar as abas, para isso invocamos o método TabHost.setup(), adicionar as abas e suas informações em um mapa e determinar a primeira aba como ativa.

Primeiro criaremos uma classe que servirá de suporte para guardar as informações relevantes sobre as nossas abas.

```
public class TabInfo {
    private String tag;
    private Class klass;

    private Bundle args;
    private Fragment fragment;

TabInfo(String tag, Class klass, Bundle args) {
    this.tag = tag;
    this.klass = klass;
    this.args = args;
}
```

Algoritmo 38: Classe TabInfo

Em seguida, começaremos a escrever nossa classe TabLayoutActivity.

```
public class TabLayoutActivity extends Activity
              implements TabHost.OnTabChangeListener {
   private TabHost mTabHost;
   private HashMap<String, TabInfo> mapTabInfo =
                    new HashMap<String, TabInfo>();
   private TabInfo mLastTab = null;
   @Override
   protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
     super.onCreate(savedInstanceState);
10
     //Estabelece o layout da activity
11
     setContentView(R.layout.activity_tab_layout);
12
13
     //Metodo para inicializar as abas
     initialiseTabHost(savedInstanceState);
15
     if (savedInstanceState != null) {
16
        //Determina a aba que esta selecionada
17
       mTabHost.setCurrentTabByTag
18
          (savedInstanceState.getString("tab"));
19
```

Algoritmo 39: Primeira parte da classe TabLayoutActivity

Antes de criar o método initialiseTabHost () precisamos criar outra classe suporte, essa classe é necessária para criar o conteúdo de uma aba sob demanda. Crie uma classe que chamaremos de TabFactory e ela deve implementar a interface TabContentFactory¹⁷.

¹⁷http://developer.android.com/reference/android/widget/TabHost.TabContentFactory.html

```
public class TabFactory implements TabContentFactory{
   private final Context mContext;
   public TabFactory(Context context) {
     mContext = context;
   @Override
   public View createTabContent(String tag) {
     View v = new View(mContext);
10
     v.setMinimumHeight(0);
11
     v.setMinimumWidth(0);
12
     return v;
   }
14
15 }
```

Algoritmo 40: Classe TabFactory

O parâmetro *tag* do método createTabContent() é que define qual aba foi selecionada. O método retorna uma *view* para mostrar os elementos da aba selecionada.

Na classe TabLayoutActivity precisamos criar o método initialiseTabHost(). Siga o algoritmo 41 abaixo. Note o uso do método onTabChanged(). Precisamos implementar esse método em seguida através da interface TabHost.OnTabChangeListener.

```
private void initialiseTabHost(Bundle args) {
   mTabHost = (TabHost)findViewById(android.R.id.tabhost);
   mTabHost.setup();
   TabInfo tabInfo = null;
   String tag;
   //Cria Tab1
   tabSpec = mTabHost.newTabSpec("Tab1");
   tabSpec.setIndicator("Tab 1");
   tabSpec.setContent(new TabFactory(this));
10
   tag = tabSpec.getTag();
11
   tabInfo = new TabInfo("Tab1", Tab1Fragment.class, args);
12
   tabInfo.fragment = getSupportFragmentManager().
13
                    findFragmentByTag(tag);
14
   mTabHost.addTab(tabSpec);
15
   mapTabInfo.put(tabInfo.tag, tabInfo);
16
   /* Repete para Tab2 e Tab3 */
17
18
   //Ajusta primeira aba como default
19
   onTabChanged("Tab1");
20
   mTabHost.setOnTabChangedListener(this);
22 }
```

Algoritmo 41: Método initialiseTabHost ()

Primeiro obtemos a *view* TabHost usando o método findViewById(). Observe que estamos pegando um recurso já existente do sistema Android, já que estamos chamando a classe R do sistema, e não do nosso aplicativo. Em seguida chamamos o método setup(), a documentação diz que é necessário invocar esse método antes de adicionar abas se carregamos o TabHost usando findViewById().

Criamos um TabInfo e um TabSpec para nos auxiliar na adição das abas. Para adicionar as abas, primeiro chamamos o método TabHost.newTabSpec() para obtermos um novo TabSpec associado a esse TabHost, colocamos a tag "Tab1" nele, como pode ser observado na linha 9. Em seguida determinados um indicador (que será mostrado ao usuário) a essa aba usando TabSpec.setIndicator(), na linha 10. Criamos um novo TabInfo e passamos a tag criada, a classe com o conteúdo da aba e uma série de argumentos que podem ser passados entre activities. Na linha 12 usamos o método addTab() criado anteriormente. Na linha 13 adicionamos a tag e um ponteiro para o recém-criado TabInfo no HashMap.

Repetimos o mesmo procedimento para as abas 2 e 3, porém mudando os valores da *tag*, do indicador e da classe. Por último definimos a primeira aba como *default* e determinamos o argumento *this* para o método setOnTabChangedListener () pois iremos implementar o método onTabChanged em seguida.

```
1 @Override
2 public void onTabChanged(String tag) {
    TabInfo newTab = mapTabInfo.get(tag);
    if (mLastTab != newTab) {
      FragmentTransaction ft =
        getSupportFragmentManager().beginTransaction();
      if (mLastTab != null) {
        if (mLastTab.fragment != null) {
          ft.detach(mLastTab.fragment);
12
      }
13
14
      if (newTab != null) {
15
        if (newTab.fragment == null) {
16
          newTab.fragment = Fragment.instantiate(this,
17
               newTab.klass.getName(), newTab.args);
          ft.add(android.R.id.tabcontent, newTab.fragment, newTab.tag);
19
20
          ft.attach(newTab.fragment);
21
22
23
      mLastTab = newTab;
24
      ft.commit();
25
      getSupportFragmentManager().
26
          executePendingTransactions();
27
28
29
```

Primeiro obtemos as informações da aba que queremos do mapa com mapTabInfo.get (tag), usamos a *tag* para obter o objeto que queremos. Em seguida testamos para saber se a aba selecionada é a mesma que a anterior, pois não faria sentido recarregar a mesma aba. Na linha 9 testado para saber se a última aba não é nula, isso deve ser feito para evitar uma falha do aplicativo, testamos também se o fragmento é nulo para então usar detach () para retirar esse fragmento do *layout*.

Fazemos o mesmo com a nova aba, caso o fragmento seja nulo isso quer dizer que ele não foi instanciado ainda, isto é, é a primeira vez que o usuário seleciona essa aba nesse ciclo de vida do aplicativo. Caso isso ocorra, então usamos instantiate() para instânciar esse novo fragmento e add para adiciona-lo ao *layout*. Caso ele já tenha sido instânciado, então apenas usamos attach() para coloca-lo de volta no *layout*.

Por final é preciso salvar a aba que estavamos caso o aplicativo fique em segundo plano. O método onSaveInstanceState fica encarregado disso.

```
protected void onSaveInstanceState(Bundle outState) {
  outState.putString("tab", mTabHost.getCurrentTabTag());
  super.onSaveInstanceState(outState);
}
```

Algoritmo 43: Método on Save Instance State ()

A figura abaixo mostra o resultado.

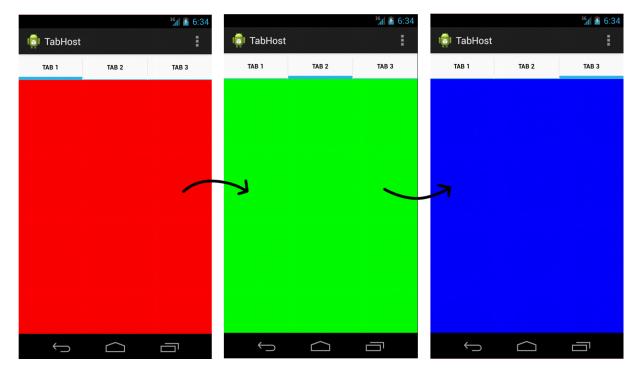


Figura 5.16: Figura mostrando as 3 abas criadas no exemplo

5.10 Trocar de página com gesto de arrastar usando ViewPager

É possível trocar entre fragmentos usando o gesto de arrastar, isto é, arrastando a tela de um lado para o outro acionará a troca entre os fragmentos.

Primeiro iremos definir o *layout* do ViewPager¹⁸. Depois iremos definir o PagerAdapter¹⁹. Por último precisamos definir a *activity* que irá conter o visualizador de páginas.

```
clinearLayout
    xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
    android:layout_width="fill_parent"
    android:layout_height="fill_parent"
    android:orientation="vertical" >

    <android.support.v4.view.ViewPager
    android:id="@+id/viewpager"
    android:layout_width="fill_parent"
    android:layout_height="fill_parent" />

//LinearLayout>
```

Algoritmo 44: layout do ViewPager

Agora defina uma nova classe chamada PagerAdapter que irá extender a classe FragmentPagerAdapter. Primeiro crie uma lista que irá conter os fragmentos, isto é, as páginas que serão exibidas. Ao extender essa classe precisamos implementar dois métodos: getI-tem() e getCount(). O método getItem(), na linha 10 do algoritmo 45, deve retornar o item que será selecionado pelo parâmetro position. O método getCount(), na linha 15, deve retornar a quantidade de páginas. Depois crie o construtor como mostrado nas linhas 4-7.

¹⁸http://developer.android.com/reference/android/support/v4/view/ViewPager.html

¹⁹http://developer.android.com/reference/android/support/v4/view/PagerAdapter.html

```
public class PagerAdapter extends FragmentPagerAdapter{
   private List<Fragment> fragments;
   public PagerAdapter(FragmentManager fm, List<Fragment> fragments) {
     super(fm);
     this.fragments = fragments;
6
   @Override
   public Fragment getItem(int position) {
10
      return this.fragments.get(position);
11
12
13
   @Override
14
   public int getCount() {
15
     return this.fragments.size();
17
18
```

Algoritmo 45: Classe PagerAdapter

Por último devemos construir a *activity* que irá conter o PagerAdapter e será reponsável por mostrar as páginas. Neste exemplo iremos reutilizar os fragmentos que fizemos na seção anterior quando trabalhamos com abas.

Dica: Você pode importar as classes e os arquivos de *layout*. No *PackageExplorer* na IDE Eclipse, clique com o botão direito sobre a pasta que quer importar os arquivos, depois clique em *Import* e selecione *General -> File System*. Agora selecione o caminho da pasta que contém os arquivos no campo *From directory*. Selecione os arquivos que deseja importar e clique em *Finish*.

Note que ao importar classes Java será necessário trocar o pacote a que a classe pertence. Outra opção é usar o import do java para importar as classes sem ter elas no pacote.

Essa *activity*, como mostrada no algoritmo 46 abaixo, apenas precisa instanciar os fragmentos (linhas 10,11 e 12), criar e determinar o adaptador, linhas 14, 16 e 17.

```
public class ViewPagerLayout extends FragmentActivity {
   private PagerAdapter mPageAdapter;
   @Override
   protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
      super.onCreate(savedInstanceState);
      setContentView(R.layout.activity_viewpager_layout);
     List<Fragment> fragments = new ArrayList<Fragment>();
      fragments.add (Fragment.instantiate
10
              (this, Tab1Fragment.class.getName()));
11
      fragments.add (Fragment.instantiate
12
              (this, Tab2Fragment.class.getName()));
13
      fragments.add (Fragment.instantiate
              (this, Tab3Fragment.class.getName()));
15
16
     mPageAdapter = new PagerAdapter(getSupportFragmentManager(), fragments);
17
18
     ViewPager pager = (ViewPager) findViewById(R.id.viewpager);
      pager.setAdapter(mPageAdapter);
20
22
23
```

Algoritmo 46: Activity com PagerAdapter

5.11 Abas com gesto de arrastar

Ao juntar os dois conceitos, o de *layout* com abas e o gesto de arrastar, podemos fazer o controle das abas arrastando a tela. Esse tipo de *design* é comum em muitos aplicativos pela facilidade e rapidez com o que o usuário pode visualizar vários conteúdos. Nesse exemplo iremos re-utilizar o código dos exemplos anteriores com algumas modificações. Serão reutilizadas classes: TabInfo, TabFactory, PagerAdapter, Tab1Fragment, Tab2Fragment, Tab3Fragment.

Primeiro modificaremos o *layout* das abas adicionando o ViewPager após FrameLayout. Note que esse é o mesmo *layout* do algoritmo 35, por isso o algoritmo 47 não está completo.

```
1 ...
2 <FrameLayout
3 android:id="@android:id/tabcontent"
4 android:layout_width="fill_parent" >
5 android:layout_height="fill_parent" >
6
7 <android.support.v4.view.ViewPager
8 android:id="@+id/viewpager"
9 android:layout_width="fill_parent"
10 android:layout_height="0dp"
11 android:layout_weight="1" />
12
13 </FrameLayout>
14 ...
```

Algoritmo 47: Layout das abas com adição do ViewPager

Agora iremos usar a classe TabLayoutActivity do exemplo anterior e fazer algumas alterações. Nesse exemplo irei mudar o nome da classe para SwipeTabActivity. A primeira alteração é a adição de algumas variáveis para serem usadas na classe, adicione uma variável PageAdapter e uma ViewPager. Depois devemos alterar o método onCreate(), adicione uma chamada ao método initialiseViewPager(). A implementação é a mesma do método onCreate() do exemplo anterior com a adição da chamada ao método setOnPageChangeListener(). Devemos também implementar a interface OnPageChangeListener. No método initialiseTabHost() você precisa remover a linha onTabChanged("Tab1");

```
private void initialiseViewPager() {
   List<Fragment> fragments = new ArrayList<Fragment>();
   fragments.add (Fragment.instantiate
            (this, Tab1Fragment.class.getName()));
   fragments.add (Fragment.instantiate
            (this, Tab2Fragment.class.getName()));
   fragments.add(Fragment.instantiate
            (this, Tab3Fragment.class.getName()));
8
   mPageAdapter = new PagerAdapter(getSupportFragmentManager(), fragments);
10
11
   mViewPager = (ViewPager) findViewById(R.id.viewpager);
12
   mViewPager.setAdapter(mPageAdapter);
   mViewPager.setOnPageChangeListener(this);
14
15
```

Algoritmo 48: Método initialiseViewPager ()

Em seguida precisamos alterar o método on TabChanged (), não necessitamos mais fazer verificações já que o próprio *design* irá limitar as falhas que poderiam ocorrer. Precisamos apenas determinar para o ViewPager o item atual.

```
1 @Override
2 public void onTabChanged(String tag) {
3   int pos = mTabHost.getCurrentTab();
4   mViewPager.setCurrentItem(pos);
5 }
```

Algoritmo 49: Método on TabChanged () alterado

Por fim, devemos implementar os métodos da interface ViewPager.OnPageChangeListener, somente o método onPageSelected() será usado, para selecionar a aba correspondente à pagina atual.

```
public void onPageScrollStateChanged(int arg0) {
    //Nada
}

6 @Override
public void onPageScrolled(int arg0, float arg1, int arg2) {
    //Nada
}

//Nada

place
public void onPageScrolled(int position) {
    mTabHost.setCurrentTab(position);
}
```

Algoritmo 50: Métodos da interface ViewPager. On Page Change Listener

Dica: Pela dificuldade em acompanhar passo a passo a construção desse *design*, é recomendável obter o código do projeto no repositório. Está sob o nome *SwipeableTabs*.

5.12 Menu lateral deslizante (Sliding Menu)

O *Sliding Menu* não é padrão no SDK do Android, mas é um tipo de *design* que está sendo usado por muitos aplicativos famosos hoje em dia, tais como: Facebook, Linkedin, Foursquare, e outros. Consiste de um menu que fica escondido na lateral esquerda da tela e que pode ser acessado utilizando um gesto "puxando" o menu ou com um botão instalado na *ActionBar*.

Existe um projeto *Open Source* que é bem conhecido, acessado por esse link no GitHub²⁰. A imagem abaixo mostra o menu sendo usado no aplicativo do Facebook.

²⁰https://github.com/jfeinstein10/SlidingMenu



Figura 5.17: Exemplo de Sliding Menu

5.13 ActionBar

A *ActionBar* é aquela barra presente em em todos os aplicativos que fizemos de exemplo até agora. Ela pode mostrar o nome da *activity*, ícones, ações que podem ser acionadas, outras *views* ou botões interativos. Também pode ser usada para navegar entre as *actvities* do seu aplicativo.

Dispositivos Android mais antigos possuem um botão físico chamado *Option* que abre um menu na parte inferior do aplicativo. A *ActionBar* é melhor que esse menu pois está claramente visível para o usuário, enquanto que o menu antigo era escondido e o usuário pode não reconhecer que as opções estão disponíveis.

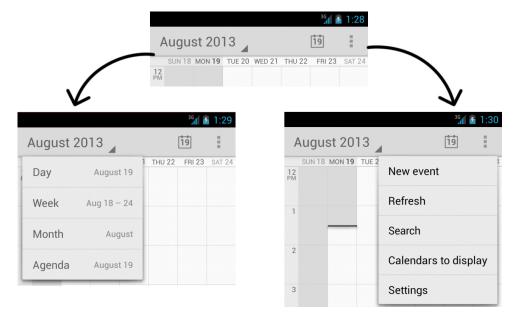


Figura 5.18: Exemplo de ActionBar no aplicativo Calendário

66 5 Design

A figura 5.18 mostra o uso da *ActionBar* no aplicativo Calendário, padrão dos aparelhos Android mais atuais. É possivel observar três principais componentes. O primeiro é um menu *drop-down* que permite ao usuário mudar o modo de vizualização do calendário. O segundo é um botão com o dia atual, 19, que ao ser pressionado faz com que o calendário posicione um cursor no dia e hora atuais. O terceiro é um outro menu *drop-down* com algumas opções que podem ser interessantes ao usuário.

5.13.1 Implementando a ActionBar

A *activity* popula a *ActionBar* em seu método onCreateOptionsMenu (). Entradas na *ActionBar* são chamadas de ações (*actions*).

As ações para a *ActionBar* são definidas em arquivos XML posicionados na pasta menu/. O algoritmo abaixo mostra o menu padrão dos exemplos que construímos até agora. Ele só contem um item "*Settings*" que está no *dropdown* menu que pode ser acessado através da *ActionBar*, à direita. O fato dele estar escondido se deve ao atributo showAsAction estar com valor *never*, ao ser mudado para *always* o acesso ao *Settings* será diretamente através da *ActionBar*. Existe também o valor *ifRoom* que irá mostrar apenas se houver espaço disponível.

Algoritmo 51: Menu padrão dos exemplos

```
public boolean onCreateOptionsMenu(Menu menu) {
   getMenuInflater().inflate(R.menu.main, menu);
   return true;
}
```

Algoritmo 52: Método padrão on Create Options Menu ()

Se uma ação e selecionada, o método onOptionsItemSelected() é chamado. Ele recebe a ação selecionada como parâmetro MenuItem. Baseando-se nessa informação você pode decidir o que fazer. Nesse exemplo iremos abrir uma nova *activity* que seria a tela de configuração do aplicativo.

No seu projeto, crie uma nova Activity do tipo Settings Activity.

Dica: Para criar uma nova *activity*, clique com o botão direito sob o projeto selecione *New -> Other* (ou pressione *Ctrl+N*). Selecione *Android Activity* e selecione o tipo desejado.

Agora você deve fazer com que o método OnCreateOptionsMenu() abra essa nova activity.

```
public boolean onOptionsItemSelected(MenuItem item) {
   if(item.getItemId() == R.id.action_settings) {
      startActivity(new Intent(this, SettingsActivity.class));
   }
   return true;
   }
}
```

Algoritmo 53: Método OnOptionsItemSelected()

Para melhorar nossa *ActionBar* vamos adicionar um campo para pesquisa. Você pode adicionar *views* em sua *ActionBar*. Para isso você deve usar o método setCustomView() da classe ActionBar e passar uma *view* como parâmetro. Você também precisa ativar a exibição de *views* com o método setDisplayOptions() e passar a *flag* ActionBar.DISPLAY_-SHOW_CUSTOM.

Primeiro vamos adicionar um ícone de busca na nossa *ActionBar*, voltando ao arquivo do *layout* da *ActionBar*, adicione um novo item acima do primeiro como mostrado no algoritmo abaixo.

Algoritmo 54: Adicionando novo item na *ActionBar*

Observe o atributo android: icon, estamos obtendo um *drawable* que já existe no sistema Android, e se chama *ic_menu_search*. Esse é o ícone da busca, a lupa. Depois vamos adicionar uma ação a ser executada quando esse ícone for clicado. Iremos criar nesse exemplo,

uma caixa de texto de forma programática, isto é, em vez de defini-la no XML iremos cria-la com código na *Activity*.

No método onCreate() você precisa configurar a *ActionBar* para mostrar *views*. Use o método getActionBar() para obter uma referência da *ActionBar* e setDisplayOptions() para configura-la. Depois, no método onOptionsItemSelected() você vai programar a ação do novo botão. Inicialmente cria-se uma nova *view* do tipo EditText, colocamos algumas configurações e a adicionamos na *ActionBar*. Por não termos uma busca devidamente implementada, vamos mostrar um Toast com o conteúdo da busca, a fim de demonstração.

```
protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
   super.onCreate(savedInstanceState);
   setContentView(R.layout.activity_main);

   getActionBar().setDisplayOptions
        (ActionBar.DISPLAY_SHOW_CUSTOM |
        ActionBar.DISPLAY_SHOW_HOME);
}
```

Algoritmo 55: Configurando ActionBar no método onCreate ()

No algoritmo 56, abaixo, criamos um EditText e o configuramos caso o botão com o ícone de busca seja pressionado. Na linha 5-6 criamos um LayoutParams que configura o tamanho da view. Na linha 8 o método EditText.setImeOptions() é responsável por configurar o teclado para uma busca, junto com a linha 9 que diz para o EditText que a entrada será texto, essa combinação faz com que o teclado mostre o ícone da lupa no lugar da tecla Enter. A linha 10 configura a cor do texto para branca. Adicionamos a view na ActionBar com o método ActionBar.setCustomView() e passamos como parâmetro a view criada e os parâmetros de layout criados. O método EditText.requestFocus() faz com que o foco seja dado à nova caixa de texto, para que possamos edita-la. Precisamos ainda fazer com que o teclado abra para que possamos editar a caixa de texto, é isso que as linhas 13-14 e 15 estão fazendo. O método getSystemService() obtem a referência de um serviço do Android, e nesse caso estamos pedindo pelo serviço de método de entrada, o teclado. O método InputMethodManager.showSoftInput() abre o Soft Input, ou seja, o teclado virtual para edição da view.

Finalmente fazemos com que ao botão de busca no teclado ser clicado, um Toast mostre para o usuário o conteúdo da caixa de texto. É isso que a interface onEditorActionListener faz com o método onEditorAction().

A intenção desse exemplo é mostrar como você pode adicionar novas *views* na *ActionBar* de forma dinâmica.

```
public boolean onOptionsItemSelected(MenuItem item) {
   if(item.getItemId() == R.id.action_settings) {
      startActivity(new Intent(this, SettingsActivity.class));
    } else if(item.getItemId() == R.id.action_search) {
     LayoutParams lp = new LayoutParams
        (LayoutParams.MATCH_PARENT, LayoutParams.MATCH_PARENT);
     EditText search = new EditText(this);
      search.setImeOptions(EditorInfo.IME_ACTION_SEARCH);
      search.setTextColor(Color.WHITE);
      search.setInputType(InputType.TYPE_CLASS_TEXT);
10
     getActionBar().setCustomView(search, lp);
11
      search.requestFocus();
12
      InputMethodManager imm = (InputMethodManager)
13
          getSystemService(Context.INPUT_METHOD_SERVICE);
14
      imm.showSoftInput(search, InputMethodManager.SHOW_IMPLICIT);
15
      search.setOnEditorActionListener(new OnEditorActionListener() {
16
17
        @Override
18
        public boolean onEditorAction
19
              (TextView v, int actionId, KeyEvent event) {
20
          Toast.makeText
21
          (MainActivity.this, v.getText(), Toast.LENGTH_SHORT).show();
22
          return true;
23
24
      });
25
26
   return true;
27
28
```

Algoritmo 56: Criando a caixa de busca na ActionBar

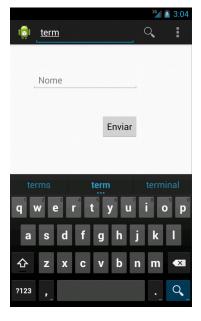
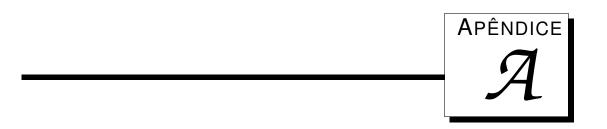


Figura 5.19: Exemplo de busca na ActionBar

70 5 Design



Especificação blá, blá, blá

Isto é um apêndice...